

Envigado, 28 de janeiro de 2025

DECISÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(“OUTROS EVENTOS”)

Almacenes Éxito S.A. (a "Companhia") informa a seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração tomou as seguintes decisões em sua reunião de hoje:

1. Ordenou a convocação da reunião ordinária da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada na quinta-feira, 27 de março de 2025, às 9:00 horas, na Carrera 48 # 32 B Sur-139, Avenida Las Vegas, sede administrativa da Companhia, localizada no município de Envigado, Antioquia.
2. Em linha com a Circular Externa 029 de 2014, adotar medidas para garantir um tratamento equitativo de todos os acionistas da Companhia e incentivar sua participação na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas a ser realizada pessoalmente, como segue:

1. Ordenar que os diretores e funcionários da Empresa cumpram rigorosamente o dever contido no artigo 185 do Código Comercial, que diz o seguinte:

"Salvo nos casos de representação legal, os administradores e empregados da companhia não poderão representar, nas reuniões da Assembleia Geral de Acionistas, ações que não sejam as suas, no exercício do cargo, nem substituir os poderes a eles conferidos (...)"

2. De acordo com o procedimento exigido, a administração deverá assegurar que o processo de verificação das procurações a serem outorgadas por ocasião da Assembleia Geral de Acionistas seja realizado, a fim de garantir que elas cumpram os requisitos estabelecidos no artigo 184 do Código de Comércio, bem como os demais requisitos expressos na Parte III, Título I, Capítulo VI, da Circular Externa 029 de 2014 emitida pela Superintendência Financeira da Colômbia. Para isso, um formulário de procuração contendo a pauta da assembleia e o espaço correspondente para as declarações de voto dos acionistas deve ser disponibilizado aos acionistas no site da Companhia, para que eles registrem suas instruções de voto. Caso as procurações não atendam aos requisitos, a Secretaria Geral instruirá o agente encarregado de verificar as procurações a devolvê-las ao respectivo acionista, com a indicação expressa do motivo de sua devolução e com a sugestão específica de sua correção.

Portanto, é expressamente proibido:

- a. Incentivar, promover ou sugerir aos acionistas a outorga de procurações nas quais o nome do representante para a Assembleia Geral de Acionistas não esteja claramente definido.

- b. Receber dos acionistas procurações para a Assembleia Geral de Acionistas, nas quais o nome do respectivo representante não esteja claramente definido.
 - c. Admitir como válidas as procurações conferidas pelos acionistas, sem cumprir os requisitos estabelecidos no artigo 184 do Código de Comércio, para participar da Assembleia Geral de Acionistas.
 - d. Sugerir ou determinar o nome das pessoas que atuarão como procuradores na Assembleia Geral de Acionistas.
 - e. Recomendar aos acionistas que votem em uma determinada lista.
 - f. Sugerir, coordenar, acordar com qualquer acionista ou representante de acionista a apresentação na Assembleia Geral de Acionistas de propostas a serem submetidas à sua consideração.
 - g. Sugerir, coordenar ou acordar com qualquer acionista ou representante de acionista o voto a favor ou contra qualquer proposta a ser apresentada na Assembleia Geral de Acionistas.
3. Aprovou, sujeito ao parecer favorável do Comitê de Auditoria e Risco, o Relatório de Governança Corporativa de 2024, que está disponível no [site corporativo](#) e abaixo:

pp. Antoine Paul Andre Reymondon

RELATÓRIO DO GOVERNO



que comercializamos en nuestras tiendas se



Entre os marcos a destacar em 2024, a empresa:

- Obteve um nível de 91,22% de adoção das melhores práticas corporativas, promovidas pela SFC, ao preencher a pesquisa de melhores práticas corporativas (Código do País).
- Ele obteve uma pontuação de 68 pontos na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa Global (CSA) da S&P, classificando-se no 94º percentil do setor. No capítulo de governança corporativa, a empresa obteve 60 pontos e foi classificada no 94º percentil do setor. Da mesma forma, a empresa ficou em #8 das empresas mais sustentáveis do setor de Varejo de Alimentos e Alimentos Básicos do mundo, ocupando o 1º lugar na Colômbia e o 2º lugar na América Latina.
- Pelo décimo segundo ano consecutivo, recebeu o reconhecimento pela adoção voluntária das melhores práticas de divulgação de informações e relações com investidores, concedido pelo Colégio de Estudos Superiores de Administração (CESA), em virtude da aliança com a Bolsa de Valores da Colômbia (BVC).
- Foi reconhecida como a décima empresa com melhor reputação corporativa na Colômbia de acordo com o Monitor Ibero-Americano de Negócios de Reputação Corporativa (Merco), permanecendo como o varejo colombiano com melhor reputação e o gerente geral, Carlos Mario Giraldo, ficou em sexto lugar no ranking de Líderes com melhor reputação. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, foi medida a melhor equipe de comunicação de acordo com os jornalistas, com a equipe da empresa obtendo o quinto lugar.
- Reconhecendo o valor da ética como pilar fundamental na gestão de relações saudáveis, transparentes e íntegras com os diferentes stakeholders, a empresa manteve seu compromisso de tecer relações dotadas de princípios e valores éticos, inspirados na liderança e comprometimento da Alta Administração, levando a permear uma cultura de ética e integridade como elemento fundamental na sustentabilidade do negócio ao longo do tempo. mobilizar o cumprimento das políticas internas como instrumento que permite a adoção de uma cultura de gestão de riscos e boa governação, orientando cada ação para garantir relações duradouras e de confiança com os diferentes stakeholders.

A gestão de riscos do Grupo Éxito é concebida como parte intrínseca da estratégia corporativa; está alinhado com o contexto externo e interno, e inclui a análise de tendências, aspectos emergentes e oportunidades; tem como objetivo fundamental proteger e criar valor, alavancar a concretização de pilares estratégicos, promover a tomada de decisão informada e consciente, maximizar as vantagens competitivas; e em conjunto com a gestão de continuidade de negócios, desenvolver capacidades para que a empresa se antecipe, prepare, responda e se recupere, de forma tempestiva e assertiva, diante de um determinado evento.



Em 2024, o perfil de risco estratégico foi determinado com base no entendimento da dinâmica do ambiente nas áreas **política, econômica, social, tecnológica, ambiental e jurídica, bem como no entendimento do setor sobre o funcionamento do negócio e na análise das mudanças internas**. Da mesma forma, foram definidas medidas de tratamento para mitigar a ocorrência desses riscos e seus impactos negativos, bem como a identificação de oportunidades que podem ser maximizadas.

O controlo interno organizacional é concebido como um sistema que não só assegura o cumprimento regulamentar, mas também proporciona valor estratégico à organização, melhorando a sua eficiência, garantindo a integridade da informação, apoiando a tomada de decisão e protegendo a reputação da organização, com base numa cultura baseada nos valores corporativos e na autogestão como eixos de uma gestão integral dos diferentes negócios.

Estrutura de propriedade da empresa

Capital e estrutura [GRI 2-9]

Cada ação inscrita no livro de registo de ações confere direito a um voto na Assembleia Geral, sem restrição quanto ao número de votos que o titular ou o seu representante pode emitir, mas ressalvadas as proibições ou inabilitações que a lei estabeleça para votar em determinadas deliberações, como é o caso dos administradores e trabalhadores da sociedade nas hipóteses indicadas em lei, bem como as disposições contidas na Política de Uso de Informações Privilegiadas, consagrada no Código de Governança Corporativa. Dessa forma, o Grupo Éxito reconhece e garante aos acionistas os mesmos direitos e privilégios.

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa tinha um capital autorizado de 1.590 milhões de ações ordinárias, das quais um total de 1.344,72 milhões foram emitidas e 46,86 milhões foram reservadas. Das ações emitidas, um total de 1.297.864.359 estão em circulação e 46.856.094 correspondem a ações recompradas.



Acionistas que detêm participações diretas e indiretas significativas [GRI 2-9]

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa Cama Commercial Group Corp detinha participação direta de 86,84% no capital social da companhia, consolidando-se, assim, como acionista controladora.

Quanto aos demais acionistas, incluindo os que possuem ações ordinárias e os que participam por meio dos programas Tier II BDR e Tier II ADR, nenhum possui participação igual ou superior a 10% do capital social da companhia.

Ações e valores mobiliários de titularidade, direta ou indireta, dos membros do Conselho de Administração, da Alta Administração e demais administradores, sua negociação e os direitos de voto que representam.

Em 31 de dezembro de 2024, Carlos Mario Giraldo Moreno, Gerente Geral, detinha 4.734 ações ordinárias da empresa.

Em relação à estrutura de governança corporativa, o Sr. Francisco Javier Calleja Malaina atua como Presidente do Conselho de Administração. Ele também é acionista majoritário indireto da empresa Cama Commercial Group Corp., que atua como entidade controladora da empresa e possui 1.127.117.641 ações ordinárias, equivalentes a 86,84% do capital social.

É importante ressaltar que, ao final do período, a companhia possui valores de ações ordinárias, BDRs Nível II e ADRs Nível II.

Em 31 de dezembro de 2024, nenhum outro membro da Alta Administração ou do Conselho de Administração da Empresa detinha quaisquer valores mobiliários.

Relações familiares, comerciais, contratuais ou societárias que existam entre os titulares de participações significativas e a organização, ou entre os titulares de participações significativas entre si

Como resultado das Ofertas Públicas de Aquisição (OPAs) realizadas em 2023 e concluídas em 2024, a Cama Commercial Group Corp. consolidou sua posição como detentora de 86,84% do capital social da empresa. Esse percentual reflete seu papel como principal acionista.

A companhia não possui outros acionistas com participação significativa, entendida como equivalente a 10% ou mais das ações em circulação.

Conheça [aqui](#) os detalhes dos principais acionistas da empresa.



Acordo de acionistas

Durante 2024, não foram celebrados acordos de acionistas na empresa.

Estrutura de Gestão da Companhia e Operações com Partes Relacionadas [GRI 2-9]

Composição do Conselho de Administração e Comitês

De acordo com o disposto no artigo 31 do estatuto social, conforme alterado pela Assembleia Geral de Acionistas realizada em 21 de março de 2024, o Conselho de Administração do Grupo Éxito é composto por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral. O número de membros independentes e os critérios de independência foram determinados de acordo com os regulamentos aplicáveis à Empresa.

Conselho de Administração [GRI 2-9]

Para o Estatuto Social do Conselho de Administração, clique [aqui](#).

Eleito pela Assembleia Geral de Acionistas para o período 2024-2026 [GRI 2-10]

Em 21 de março de 2024, a Assembleia Geral de Acionistas elegeu um novo Conselho de Administração, cuja composição foi caracterizada por membros com conhecimento e experiência comprovada em suas carreiras, e com visão estratégica e transformadora em prol do desenvolvimento e sustentabilidade dos compromissos da empresa.

Para ver o perfil de cada um dos membros do Conselho de Administração, clique em cada uma das fotos.



Sócios do Patrimônio [GRI 2-9]



**Francisco Javier
Calleja Malaina**
Presidente

[GRI 2-11]



**Juan Carlos
Calleja Hakker**



**David Alberto
Cahen Ávila**



**Alberto José
Corpeño**

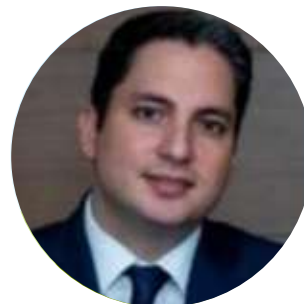
Integrantes Independentes



**Miguel Fernando
Dueñas**



**Francisco José
Fermán Gómez**



**Óscar Samour
Santillana**

O Conselho de Administração é composto por três membros independentes e quatro membros executivos patrimoniais.



Principais Funções do Conselho de Administração e da Alta Administração

a. Conselho de Administração

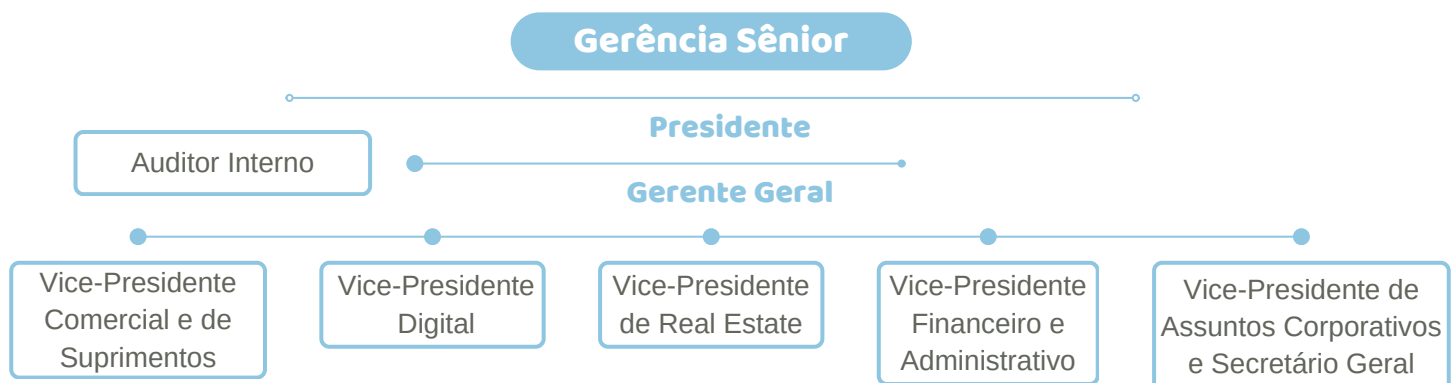
Entende-se que o Conselho de Administração tem o mandato mais amplo para administrar a empresa. Em virtude do exposto, o Conselho de Administração tem principalmente as seguintes funções:

- Aprovar e acompanhar periodicamente a estratégia da empresa.
- Supervisionar a governança corporativa e a eficiência das medidas adotadas em relação a ela.
- Promover um ambiente adequado de controle dentro da empresa e de seus subordinados.
- Conhecer e gerir os conflitos de interesses que surjam e definir as regras aplicáveis às transações entre partes relacionadas.
- Aprovar as políticas financeiras, contábeis e de investimentos da empresa.
- Regular o funcionamento do Conselho de Administração, submetendo à apreciação da Assembleia Geral as matérias que sejam da sua competência.
- Nomear os membros da Alta Administração.
- Supervisionar as informações financeiras e não financeiras que devem ser tornadas públicas e a integridade e confiabilidade dos sistemas contábeis.
- Regular as matérias relativas às ações da sociedade.

Para mais informações sobre as funções do Conselho de Administração, clique [aqui](#).

b. Gerência Sênior

A Alta Administração tem principalmente as seguintes funções, agrupadas por áreas de acordo com a estrutura corporativa da empresa:



Presidente: coordenação e supervisão geral da empresa, incluindo a gestão comercial e financeira, bem como as relações com investidores e mercado, mantendo o foco na estratégia corporativa.

Gerente Geral: Liderar a operação na Colômbia dos negócios da empresa, apoiando a Presidência em questões estratégicas, relações governamentais e com mídia, gestão com investidores, entre outros.

Vice-Presidente de Real Estate: definir, identificar e propor novas alternativas de negócios do ponto de vista imobiliário, de acordo com planos de expansão e estratégias comerciais, a fim de garantir a geração de valor e maximizar a rentabilidade dos espaços da empresa.

Vice-Presidente Financeiro e Administrativo: dirigir, planejar e definir as estratégias financeiras da empresa, seguindo as políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração e normas legais, buscando gerar a maior rentabilidade para a empresa, os menores custos na gestão do capital de giro e as informações necessárias para a tomada de decisões.

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Secretário Geral: Liderar os assuntos corporativos da empresa, sendo responsável pela gestão dos diferentes stakeholders e análise e mitigação de riscos. Da mesma forma, lidera o relacionamento e administração com os órgãos de administração e administração (Assembleia Geral de Acionistas e Conselho de Administração).

Vice-Presidente Comercial e de Suprimentos: dirigir, planejar e definir estratégias comerciais, logísticas e de reposição, que definirão as diretrizes para as metodologias das áreas a cargo da vice-presidência, de acordo com as políticas da empresa, necessidades de negócios e resultados orçados para garantir o cumprimento das metas.

Vice-Presidente Digital: dirigir, planejar e coordenar as estratégias de vendas e operação de cada uma das marcas no comércio digital, de acordo com os objetivos e diretrizes do Conselho de Administração, para garantir o cumprimento dos orçamentos de vendas e objetivos gerais da empresa.

Auditor Interno: definir e direcionar a estratégia de auditoria interna e promover sua implementação e compliance.

Para saber mais sobre as pessoas que compõem a equipe de gestão da empresa, clique [aqui](#).



Membros do Conselho de Administração que atuam nos conselhos de administração de empresas subordinadas ou que ocupam cargos executivos em empresas subordinadas [GRI 2-9]

- **Francisco Javier Calleja Malaina** é membro titular do Conselho de Administração da subordinada argentina Libertad S.A. e dos Conselhos de Administração das subordinadas uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., Lublo S.A., Lanin S.A., Devoto Hnos S.A., Ameluz S.A., Mercados Devoto S.A., Larenco S.A., Géant Inversiones S.A., Semin S.A., Ludi S.A., Setara S.A., Randicor S.A., Fandale S.A. e Ciudad del Ferrol S.C.
- **Juan Carlos Calleja Hakker** é membro titular do Conselho de Administração da filial argentina Libertad S.A. e dos Conselhos de Administração das filiais uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., Lanin S.A., Devoto Hnos S.A. e Ciudad del Ferrol S.C. Também é membro suplente do Conselho de Administração da subordinada uruguaia Ameluz S.A.
- **David Alberto Cahen Ávila** é membro titular dos Conselhos de Administração das filiais uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A. e Devoto Hnos S.A.
- **Alberto José Corpeño Posada** é membro suplente dos Conselhos de Administração das subordinadas uruguaias Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A. e Odaler S.A.

Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração no período de 2024 [GRI 2-12]

Durante o ano de 2024, a empresa, em linha com as boas práticas dos Estados Unidos, aprovou a **Política de Não Retaliação**, com o objetivo de estabelecer princípios gerais e padrões de atuação que permitam orientar e aderir a uma cultura de denúncia e denúncia dentro da empresa e garantir a proteção de quem faz uma denúncia e/ou denúncia de boa-fé.

Por outro lado, a empresa aprovou as modificações apresentadas com relação às seguintes políticas:

- **Política de Remuneração e Avaliação da Alta Administração:** em 21 de março de 2024, foi aprovada a reforma da Política, com o objetivo de alinhar os diferentes instrumentos da empresa, ajustando a referida política de acordo com a reforma do artigo 61 do estatuto social aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024.



- **Política de Insider Trading:** Em 21 de março de 2024, as alterações foram aprovadas com o objetivo de (i) especificar que os empregados com acesso a informações privilegiadas e administradores estão proibidos de alienar ou adquirir ações da Companhia enquanto estiverem no cargo, mas no caso de operações não relacionadas com a especulação e com autorização prévia do órgão competente, (ii) estabelecer quais são os órgãos responsáveis pela concessão da autorização, e (iii) reforçar o dever dos empregados (independentemente de terem ou não acesso a informações privilegiadas) e dos administradores que por sua vez são acionistas da empresa, para relatar tal conflito de interesses.
- **Política de Sustentabilidade:** com o objetivo de alinhar a política com a reforma do artigo 61 do Estatuto Social, ajustar algumas definições e estabelecer uma linguagem de inclusão, seus ajustes foram aprovados na sessão de 21 de março de 2024 do Conselho de Administração.
- **Política de recepção e entrega de presentes e hospitalidade:** em 8 de maio de 2024, foram aprovadas as alterações apresentadas à Política com o objetivo de atualizar os principais deveres e proibições nesta área, estabelecendo a diretriz para o não recebimento de presentes, hospitalidade ou qualquer outro tipo de convite, sem se limitar ao seu valor.
- **Política de Divulgação de Informações Financeiras e Não Financeiras:** Em 12 de agosto de 2024, foi aprovada a reforma da Política com o objetivo de (i) alinhar a Política com as normas vigentes emitidas pela Superintendência Financeira da Colômbia (Decreto 151 de 2021 e Circulares 031 de 2021 e 012 de 2022) e com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (SEC) e da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), no que diz respeito à divulgação de informações ao mercado e, (ii) cumprir o Decreto 151 de 2021 e a solicitação da Superintendência Financeira da Colômbia à empresa.
- **Política de Gestão de Caixa:** Para incluir uma entidade financeira na lista de Corretoras Elegíveis (SCBEs) / Fiduciários Elegíveis, a modificação da Política foi aprovada em 12 de novembro de 2024.



Procedimento para a eleição de conselheiros [GRI 2-10]

Em 17 de março de 2015, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a Política de Eleição e Sucessão do Conselho de Administração, que foi modificada após análise e recomendação favorável do Conselho de Administração, sendo sua última modificação em 21 de março deste ano, com o objetivo de (i) alinhar os diferentes documentos de governança corporativa com as modificações do estatuto social aprovadas nesta mesma reunião, (ii) limitar o regime de inhabilitações e incompatibilidades por assunto, e (iii) complementar a política, incluindo a exigência de candidatos independentes ao Conselho de Administração, para cumprir as regulamentações dos diferentes mercados em que a companhia é emissora do mercado de valores mobiliários. Esta política tem sido rigorosamente cumprida até à data, contribuindo assim para uma melhor governação corporativa.

Da mesma forma, além da referida política, desde 24 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o procedimento para a eleição dos membros do Conselho de Administração, cuja última modificação foi aprovada pelo Conselho de Administração em sua reunião de 21 de março de 2024, com o único objetivo de alinhar o procedimento com a alteração do estatuto social aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024.

A política e o procedimento regulam, entre outros, o prazo e o processo de nomeação dos candidatos, os critérios de independência que devem cumprir, a metodologia utilizada para a sua avaliação e a composição dos perfis (funcionais e pessoais) dos candidatos.

Na eleição do Conselho de Administração realizada durante o ano de 2024, foi dado estrito cumprimento às disposições contidas na política e procedimento acima referidos. Informações sobre isso podem ser encontradas [aqui](#).

A política (contida na seção 2.2.2 do Código de Governança Corporativa) e o procedimento, bem como o currículo e o modelo de carta de aceitação, estão disponíveis no [site corporativo](#).

Política de Remuneração de Conselhos de Administração [GRI 2-19] [GRI 2-20]

Em 11 de junho de 2015, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a Política de Remuneração do Conselho de Administração, que foi modificada por este órgão em sua reunião ordinária realizada em 21 de março de 2024, a fim de alinhar os diferentes documentos de governança corporativa com a alteração do estatuto social e estabelecer expressamente que os funcionários da empresa que passam a fazer parte do Conselho de Administração não será remunerado.



Esta política estabelece que os membros deste órgão terão direito a uma remuneração fixa pela presença nas sessões, presenciais e não presenciais, cujo valor para o período correspondente atenderá a uma série de princípios e critérios e será definido pela Assembleia Geral de Acionistas, na assembleia em que for realizada a eleição.

Para obter mais informações sobre esta política, consulte a seção 2.2.3. do Código de Governo das Sociedades.

Remuneração do Conselho de Administração e da Alta Administração [GRI 2-19] [GRI 2 -20]

a. Conselho de Administração

Na assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas, realizada no dia 21 de março de 2024, foi aprovada a seguinte remuneração do Conselho de Administração para o período 2024-2026:

PRIMEIRO: Os membros do patrimônio não receberão nenhuma remuneração pela preparação e participação em cada reunião do Conselho.

SEGUNDO: Os membros executivos da Companhia que se tornarem membros do Conselho de Administração não receberão qualquer remuneração pela preparação e participação em cada reunião do Conselho de Administração.

TERCEIRO: Os membros independentes receberão um subsídio de QUINHENTOS DÓLARES (US\$ 500) para se preparar e participar de cada reunião do Conselho e de cada reunião do Comitê de Auditoria e Risco.

QUARTO: O Presidente do Conselho de Administração e o Presidente do Comitê de Auditoria e Riscos não receberão subsídio diferenciado.

Com base no exposto, em 2024, a empresa pagou aos membros do Conselho de Administração, pela sua participação nas reuniões do referido órgão social e dos seus comitês, a quantia de COP 513 milhões.

b. Gerência Sênior

Em 14 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a Política de Remuneração e Avaliação da Alta Administração, alterada pela última vez em 21 de março de 2024, com o objetivo de alinhar a política com a reforma aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024, garantir a uniformidade entre os diferentes instrumentos de governança corporativa da Companhia.

Esta política estabelece as diretrizes e diretrizes que devem ser levadas em consideração para definir a remuneração total concedida aos membros da Alta Administração, ou seja, nos níveis 1 e 2 da estrutura da empresa, e o procedimento pelo qual será realizada a avaliação de sua administração.



O valor da remuneração dos membros da Alta Administração é divulgado na nota 9.2 das demonstrações financeiras avulsas da Companhia, que pode ser consultada clicando [aqui](#).

Para saber mais sobre a Política de Remuneração e Avaliação da Alta Administração, clique [aqui](#).

Comitê de Auditoria e Riscos

O Comitê de Auditoria e Riscos, composto pelos três membros independentes do Conselho de Administração, desempenhou um papel fundamental na supervisão da gestão financeira e dos controles internos do Grupo Éxito durante o exercício de 2024. Seu trabalho englobou a revisão e avaliação dos processos contábeis, de auditoria interna, auditoria externa, conformidade regulatória e gestão de riscos, garantindo que as operações da empresa estejam alinhadas com as melhores práticas de governança corporativa, regulamentações locais e internacionais e os mais rigorosos padrões éticos.

Atividades do Comitê de Auditoria e Riscos

Atividades e realizações notáveis:

- **Revisão das Demonstrações Financeiras:** O Comitê revisou e aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os períodos intermediário e final do exercício social de 2024, antes de sua apresentação ao mercado. Essa revisão garante a transparência e a confiabilidade das informações financeiras comunicadas ao público e aos investidores.
- **Cumprimento do Procedimento de Divulgação de Informações:** foi seguido o Procedimento de Divulgação de Informações, de acordo com as disposições do Código de Governança Corporativa e as melhores práticas recomendadas pela Superintendência Financeira da Colômbia. Além disso, o Relatório Anual de Divulgação de Informações de 2024 foi revisado e aprovado.
- **Conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley (SOX):** O Comitê supervisionou o cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Lei Sarbanes-Oxley na Colômbia, Uruguai e Argentina, para garantir que as operações do grupo estejam alinhadas com as normas internacionais de controle interno e transparência financeira às quais está sujeito.
- **Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna:** o escopo, os recursos e o plano anual de Auditoria Interna foram revisados e aprovados. Além disso, o Comitê acompanhou o desempenho da auditoria, avaliando a independência e os resultados das avaliações dos processos auditados. Os planos de ação para a melhoria do Sistema de Controle Interno, acordados com a administração, também foram supervisionados.



- **Revisão da função do Revisor Oficial de Contas:** a Comissão teve conhecimento da estratégia de auditoria da empresa PWC, revendo a sua independência, responsabilidades e resultados de auditoria. Além disso, aprovou o escopo de serviços e honorários associados ao escritório na Colômbia, bem como os honorários e escopo de auditores externos no Uruguai e na Argentina, dentro dos requisitos estabelecidos pelo PCAOB para o Grupo Éxito.
- **Acompanhamento das Deficiências de Controle:** foram revisadas as deficiências de controle identificadas pelo Auditor da KPMG nos resultados de 2023, e monitorados os planos de ação estabelecidos pela administração para correção dessas deficiências, de acordo com as normas do PCAOB e as boas práticas de controle interno, governança e riscos. Da mesma forma, foram monitorados a gestão da PWC como empresa de Auditoria Tributária para o período de 2024 e o progresso e resultados de sua gestão, de acordo com a regulamentação vigente.
- **Gestão Integral de Riscos:** O Comitê acompanhou a gestão estratégica de riscos, atualizando o perfil de risco do Grupo Éxito para o período 2024-2025. Além disso, foram avaliadas estratégias de gerenciamento de riscos, garantindo que as medidas adotadas fossem adequadas para mitigar os riscos interdependentes, considerando também a correlação ou dependência entre eles.
- **Supervisão de Conformidade Regulatória:** Supervisionou a implementação de programas de conformidade, incluindo os programas de Transparência e Ética nos Negócios, Proteção de Dados Pessoais e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (AML/CFT). O Comitê revisou os relatórios de gestão do Diretor de Conformidade antes de sua apresentação ao Conselho e também aprovou os procedimentos de due diligence e relatórios sobre transações incomuns submetidos à UIAF.
- **Monitoramento de Transações com Partes Relacionadas:** O Comitê aprovou as transações com partes relacionadas, avaliando sua materialidade, geração de valor e alinhamento com os interesses dos acionistas. Além disso, supervisionou o cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos nesta área.
- **Revisão de Conflitos de Interesse:** o Comitê analisou os potenciais conflitos de interesse da Alta Administração, garantindo que eles estivessem alinhados com os padrões estabelecidos no Código de Governança Corporativa e garantindo o cumprimento das melhores práticas de governança e transparência corporativa. [GRI 2-15]



Apoio à Administração e Supervisão da Informação Financeira

No âmbito de suas funções, o Comitê tem apoiado a administração na supervisão das informações financeiras divulgadas ao mercado. Este acompanhamento tem sido crucial para garantir que a informação apresentada cumpre os mais elevados padrões de transparência e fiabilidade.

De acordo com o Código de Governança Corporativa, o Comitê emitiu um conceito favorável, que foi considerado pelo Conselho de Administração, em relação à apresentação das demonstrações financeiras auditadas pela empresa PWC, tanto para o ano anual quanto para o trimestral de 2024. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e auditadas sob as regras do PCAOB, para atender aos requisitos do programa de ADRs Nível II da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e da CVM do Brasil.

Sessões Ordinárias e Extraordinárias

Durante o ano, a Comissão cumpriu as 6 (seis) sessões ordinárias programadas, de acordo com a agenda estabelecida. Além disso, realizou 3 (três) sessões extraordinárias para tratar de questões relacionadas a riscos emergentes e governança corporativa, diante dos desafios econômicos e corporativos do meio ambiente.

Os temas discutidos durante as sessões do Comitê em 2024 foram apresentados ao Conselho de Administração, a fim de garantir que fosse mantido o alinhamento adequado entre os órgãos de governança e os órgãos de aprovação. Essa abordagem colaborativa tem sido fundamental para fortalecer a governança corporativa e a transparência; bem como a gestão e controles abrangentes de riscos que acompanham a realização dos objetivos de negócios e propósito maior no Grupo Éxito.

Participação em reuniões do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos

Quórum e presenças 2024

Conselho de Administração Participação de membros do conselho - 1º de janeiro de 2024 a 21 de março de 2024

O Conselho de Administração, no início do ano, era composto pelos seguintes 8 (oito) membros:

Membro	Assiduidade	Porcentagem
Luis Fernando Alarcón Mantilla (Presidente)	5/5 ★★★★★	100%
Felipe Ayerbe Muñoz	5/5 ★★★★★	100%
Ana Fernanda Maiguashca	5/5 ★★★★★	100%
Christophe José Hidalgo	5/5 ★★★★★	100%
Guillaume Michaloux	5/5 ★★★★★	100%
Rafael Russowsky	3/5 ★★★	60%
Bernard Petit	5/5 ★★★★★	100%
Philippe Alarcón	5/5 ★★★★★	100%



**Conselho de Administração
Participação de membros do
conselho - A partir de 21 de março
de 2024**

Em decorrência da reforma do estatuto social aprovada em 21 de março de 2024, na qual foi estabelecido que o Conselho de Administração seria composto por 7 (sete) membros, a composição e a presença atuais do referido órgão são apresentadas a seguir:

Membro	Assiduidade		Porcentagem
Francisco Javier Calleja Malaina (President)	11/13	★★★★★ ★★★★	83%
Juan Carlos Calleja Hakker	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
David Alberto Cahen Ávila	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Alberto José Corpeño	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Miguel Fernando Dueñas	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Francisco José Fermán	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Óscar Samour Santillana	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%

**Comitê de Auditoria e Riscos
Presença dos membros do
comitê - 1º de janeiro de 2024 a
21 de março de 2024**

Membro	Assiduidade		Porcentagem
Luis Fernando Alarcón Mantilla (President)	2/2	★★	100%
Felipe Ayerbe Muñoz	2/2	★★	100%
Ana Fernanda Maiguashca	2/2	★★	100%

Os hóspedes	Attendance		Porcentagem
Bernard Petit	2/2	★★	100%
Cristophe José Hidalgo	2/2	★★	100%

**Comitê de Auditoria e Riscos
Presença dos membros do
comitê - A partir de 21 de
março de 2024**

Membro	Assiduidade		Porcentagem
Miguel Fernando Dueñas (Presidente)	8/8	★★★★ ★★★★	100%
Francisco José Fermán	8/8	★★★★ ★★★★	100%
Óscar Samour Santillana	8/8	★★★★ ★★★★	100%



Quórum para reuniões do Conselho e do Comitê de Risco

Em 2024, o quórum do Conselho de Administração foi de 97%. Para saber mais sobre isso, clique [aqui](#). Em relação ao Comitê de Auditoria e Riscos, o quórum foi de 100%. Para mais detalhes, clique [aqui](#).

— **Presidente do Conselho de Administração [GRI 2-11]:** Francisco Javier Calleja Malaina foi nomeado presidente do Conselho de Administração na reunião deste órgão realizada em 21 de março de 2024.

As funções previstas para este cargo estão previstas no artigo 33 do estatuto social, que pode ser consultado [aqui](#).

— **Secretário do Conselho de Administração:** Desde 9 de dezembro de 2019, Claudia Campillo Velásquez atua como secretária do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas, além de ser vice-presidente de assuntos corporativos da empresa.

As funções de secretário-geral da empresa estão estabelecidas no artigo 48 do estatuto social, que pode ser consultado [aqui](#).

Relações do Conselho de Administração com o Revisor Oficial de Contas, Analistas Financeiros, Bancos de Investimento, Agências de Rating e com o Conselho de Administração a partir do seu aconselhamento externo

A relação entre o Conselho de Administração e o revisor oficial de contas é estabelecida através da Comissão de Auditoria e Risco, onde são supervisionados os processos de auditoria das demonstrações financeiras trimestrais e anuais realizadas pelos auditores externos, com o objetivo de garantir a fiabilidade da informação financeira e dos números de negócio da sociedade e das suas subsidiárias. O Comitê, por sua vez, avalia e aprova o escopo dos serviços e honorários propostos pelo auditor fiscal, de acordo com os requisitos que este estabeleceu para o desempenho de suas funções.

No âmbito dos serviços do revisor oficial de contas, é informar os membros da Comissão sobre o andamento do plano de auditoria, as constatações e recomendações relacionadas com o sistema de controlo interno, os processos e sistemas contabilísticos e financeiros, bem como o acompanhamento do cumprimento da regulamentação em vigor e dos planos de ação propostos pelos órgãos de administração da sociedade. a fim de garantir a integridade e confiabilidade contínua das informações financeiras do Grupo.



O Comitê de Auditoria e Riscos e o Conselho de Administração analisaram as propostas para a eleição da empresa PricewaterhouseCoopers, como revisor oficial de contas da companhia, para o período estatutário 2024-2025, que foi aprovada na Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 21 de março de 2024.

Gestão de Informações do Conselho

Durante o ano de 2024, a companhia cumpriu o prazo estabelecido no Código de Governança Corporativa para o envio aos membros do Conselho de Administração das informações relativas aos itens da pauta de cada reunião. Essas informações foram elaboradas pelo Secretário do Conselho de Administração e da Alta Administração, sob a direção do Presidente do Conselho de Administração.

Ao final de cada reunião do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos, o Secretário-Geral e o Secretário do Comitê eram responsáveis por salvaguardar as informações, garantindo que fossem devidamente registradas como suporte para a elaboração das atas das reuniões correspondentes.

Até 2024, a empresa implementou o uso do aplicativo Microsoft Teams, por meio do qual, antes de cada reunião, o material de apoio correspondente a cada sessão foi disponibilizado aos membros do Conselho de Administração e seu comitê. Essa ferramenta garante uma custódia segura das informações, fornece rastreabilidade nas atualizações e fornece ferramentas para interação com seu conteúdo.

Da mesma forma, o vice-presidente financeiro da companhia, como responsável pela divulgação de informações relevantes ao mercado, conduziu o processo de divulgação das decisões do Conselho de Administração, quando relevantes

Avaliação do Conselho de Administração e da Alta Administração [GRI 2-18]

De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho de Administração, contido no capítulo 2.2.1 do Código de Governança Corporativa, a companhia poderá realizar anualmente um processo de avaliação para medir o desempenho de cada um dos membros e do respectivo órgão. Para isso, é possível alternar a técnica de avaliação interna com uma avaliação externa realizada por consultores independentes.

Em 2024, tendo em conta a recente nomeação do Conselho de Administração, o processo de avaliação foi dispensado, uma vez que os resultados de uma avaliação nas circunstâncias acima referidas não gerariam maior valor para a administração, para os acionistas da empresa e para os membros do Conselho de Administração. No entanto, tanto o Conselho de Administração quanto a administração estão comprometidos com o aprimoramento constante de seus processos e diretrizes quanto ao funcionamento do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos.



Transações com partes relacionadas

Termos de referência do Conselho sobre transações com partes relacionadas e situações de conflito de interesses

De acordo com o artigo 36.4 do estatuto social da companhia, compete ao Conselho de Administração definir as regras para a avaliação e autorização de transações entre partes relacionadas.

Detalhamento das transações mais relevantes, na opinião da organização, realizadas entre partes relacionadas

Em 2024, as transações mais relevantes entre partes relacionadas foram as divulgadas na nota 9 das demonstrações financeiras avulsas.

Detalhes dos processos judiciais que têm a capacidade de afetar materialmente a operação, a situação financeira e/ou as alterações da situação financeira

Em 2024, os processos judiciais com capacidade de afetar materialmente a operação, situação financeira e/ou alterações na situação financeira da empresa foram os seguintes (valores expressos em milhões de pesos):

- Discussão judicial com a Dirección Nacional de Impuestos e Alfândegas ("DIAN") buscando a declaração de nulidade do acordo de revisão oficial, em virtude da notificação do requisito especial 112382018000126 de 17 de setembro de 2018, por meio do qual foi proposta a modificação da declaração de imposto de renda de 2015, por US\$ 42.210 (31 de dezembro de 2023 - US\$ 40.780).
- Discussão judicial com a DIAN buscando a declaração de nulidade da resolução sancionatória de setembro de 2020, pela qual foi ordenada a restituição do saldo a favor liquidado no imposto de renda do período tributável de 2015, por US\$ 2.734 (31 de dezembro de 2023 - US\$ 2.211).
- Discussão judicial com o Distrito Industrial e Portuário Especial de Barranquilla relacionada à Lei de Liquidação Oficial de Revisão No. GGI-FI-LR-50712-22 de 2 de novembro de 2022, por meio do qual modifica a declaração de indústria e comércio do ano de 2018 em que ignora a renda fora do município e impõe uma multa de inexatidão, de \$ 3.291.



- Discussão judicial com o Distrito Industrial e Portuário Especial de Barranquilla relacionada à Lei de Liquidação Oficial de revisão nº GGI-FI-LR-50716-22 de 22 de novembro de 2022, por meio da qual modifica a declaração de indústria e comércio do ano de 2019 em que ignora rendimentos fora do município e impõe uma multa de inexatidão, de \$ 3.790.
- Discussão judicial com o Distrito Industrial e Portuário Especial de Barranquilla relacionada à Liquidação Oficial da Lei de revisão nº. GGI-FI-LR-50720-22 de 6 de dezembro de 2022, por meio do qual modifica a declaração de indústria e comércio do ano de 2020 em que ignora a renda fora do município e impõe uma multa de inexatidão, de \$ 2.664.
- Discussão judicial com o Município de Santiago de Tolu relacionada à Resolução Sanção por não declarar o nº 2024008001 de 5 de agosto de 2024 por meio do qual impõe uma sanção por não declarar anual ICA 2020 a 2022, mas bimestral. por \$ 4.175.
- Ação judicial de nulidade da Liquidação Oficial de Capacidade nº 00019-TS-0019- 2021 de 24 de fevereiro de 2021, por meio da qual o Departamento de Atlántico liquida ex officio o Imposto de Segurança Cidadã e Convivência para o período de fevereiro de 2015 a novembro de 2019, por US\$ 1.226.
- Discussão administrativa com o Município de Cali relacionada à notificação do requisito especial 4279 de 8 de abril de 2021 em que a empresa é convidada a corrigir os códigos e taxas declarados no Imposto Industrial e Comercial de 2018, por US\$ 2.130 (31 de dezembro de 2023 - US\$ 2.130).

Conflitos de interesse [GRI 2-15]

O Estatuto Social prevê as seguintes funções do Conselho de Administração, em relação a conflitos de interesse:

- Conhecer e gerir conflitos de interesses entre a empresa e acionistas, membros do Conselho de Administração e Direção Superior.
- Aprovar políticas para a gestão de conflitos de interesse e para o uso de informações privilegiadas por qualquer funcionário.
- Regulamentar a criação e o funcionamento do Comitê de Conflitos de Interesse.
- Definir as regras para a avaliação e autorização das operações que a companhia realiza com: (i) acionistas controladores, acionistas significativos, ou aqueles que estejam representados no Conselho de Administração; (ii) membros do Conselho de Administração e demais Conselheiros ou com pessoas a eles ligadas, e (iii) com empresas do conglomerado a que pertence.



Por outro lado, o Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração é responsável pelo cumprimento das seguintes funções relacionadas a conflitos de interesse:

- Avaliar e reportar ao Conselho de Administração situações com conflitos de interesse, nas quais possa estar imerso, direta, indiretamente ou por meio de parte relacionada: (i) Acionista Relevante, (ii) os membros do Conselho de Administração, (iii) o Presidente, (iv) os Vice-Presidentes, (vi) o Secretário-Geral e (vii) o Auditor Interno, fazendo as recomendações necessárias para a gestão da situação.
- Avaliar e informar o Conselho de Administração sobre possíveis conflitos de interesse que possam surgir entre ele e as controladas e/ou empresas subordinadas, entre si ou com seus administradores e empresas relacionadas, fazendo as propostas necessárias para gerenciar a situação.
- Antes de autorizado pelo Conselho de Administração, examinar e reportar ao Conselho de Administração as transações que a companhia realizar, direta ou indiretamente, com membros do Conselho de Administração, acionistas controladores e significativos, definidos de acordo com a estrutura acionária da organização, membros da Alta Administração, transações entre empresas do Grupo ou pessoas a elas relacionadas (transações com partes relacionadas), que, devido ao seu montante, natureza ou condições, representem um risco para a empresa.
- Verificar se são realizados em condições de mercado e não violam a igualdade de tratamento entre os acionistas.

Durante o ano de 2024, as situações em que foi apresentado conflito de interesses, relatado por membros da Alta Administração, foram resolvidas pelas autoridades, de acordo com as regras estabelecidas na Política de Conflitos de Interesses, contida no Código de Ética e Conduta da companhia, conforme descrito no capítulo seguinte. Da mesma forma, as situações relatadas pelos demais colaboradores da empresa foram devidamente gerenciadas, de acordo com a referida política, que está descrita abaixo no capítulo sobre Compliance.

Por fim, em atendimento às disposições estabelecidas na Política de Conflito de Interesses, durante o período supracitado, o Conselho de Administração realizou relatórios atualizados relacionados aos relatos de possíveis conflitos de interesse apresentados pela Alta Administração, bem como as situações que cessaram.



Conflitos de interesse e mecanismos para resolvê-los entre empresas de um mesmo conglomerado e sua aplicação no ano [GRI 2-15]

A empresa possui mecanismos voltados para o cumprimento de suas políticas de Boa Governança e Transparência. Estes incluem aqueles que permitem reportar, analisar e gerenciar situações com potenciais conflitos de interesse, que foram reportadas pelos membros do Conselho de Administração e da Alta Administração.

Em relação ao Conselho de Administração, durante o ano de 2024 seus membros não reportaram situações de conflito de interesses.

Em relação à Alta Administração, a seguir estão as principais atividades que permitem detalhar a gestão durante 2024:

- **Relatórios semestrais sobre a existência ou não de conflito de interesses, entregues pelo Conselho de Administração, e anualmente pela alta administração**, com o objetivo de identificar tempestivamente situações de possíveis conflitos de interesses derivados de empresas nas quais tenham participação maior ou igual a 10% do capital social, influência significativa, ou qualquer outra situação que possa levar a um possível conflito de interesses à luz de um perda de objetividade e independência no exercício de suas funções.
- **Análise das situações relatadas**: foi realizada em conformidade com as diretrizes definidas na Política de Conflito de Interesses, contidas no Código de Ética e Conduta da companhia e no Código de Governança Corporativa, bem como em suas disposições relacionadas à estrutura de governança e à composição do Comitê de Conflitos de Interesses. Assim, no caso específico das situações relatadas pelos membros da Alta Administração que integram os níveis 1 e 2 da estrutura organizacional, o Comitê de Conflitos de Interesse foi composto pelo Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.
- **Mecanismos de gestão e resolução de conflitos de interesses**: a sociedade deu continuidade à gestão de situações com eventual conflito de interesses, assegurando o bom funcionamento dos mecanismos previstos para reporte, disponibilizados aos membros do Conselho de Administração e da Alta Direção, mantendo a sua comunicação e gestão atempada. As situações relatadas pela Alta Administração consistem, principalmente, na participação própria ou de um membro da família nos conselhos de administração de outras empresas ou entidades, bem como na participação acionária ou vínculo empregatício de membros da família ou pessoas relacionadas em outras empresas que possam ter um possível vínculo com a empresa. Em resposta a cada uma das denúncias recebidas, foram realizadas as respectivas análises e emitidas recomendações pela Comissão de Conflitos de Interesses, visando a solução e administração das situações reportadas, de forma a salvaguardar a objetividade e imparcialidade da atuação do denunciante.



Nenhuma das situações que foram objeto de análise afetou as operações como um todo, nem foram avaliadas como situações que impossibilitaram o exercício do cargo.

Sistema de Controle Interno

Ambiente de controle:

Por meio de uma abordagem estruturada e alinhada à nossa estratégia corporativa, promovemos um ambiente de controle que garante a continuidade operacional, protege os ativos mais importantes da organização e contribui para o cumprimento das metas organizacionais. Nesse processo, a alta administração e os órgãos de governança desempenharam um papel fundamental, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em princípios éticos, critérios técnicos e uma visão sustentável. Essa abordagem foi fortalecida com liderança ativa supervisionada pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria e Riscos, consolidando uma estrutura para a sustentabilidade organizacional em um ambiente dinâmico e competitivo.

Em resposta a um ambiente de transformação dos negócios, a empresa implementou ajustes em sua estrutura operacional, aprovados pelo Conselho de Administração e com base em uma análise abrangente realizada pela Alta Administração. Essas mudanças incluíram processos internos de promoção, planos de sucessão e carreira e estratégias voltadas para o desenvolvimento operacional e continuidade e alinhamento com os objetivos corporativos.

Em termos de autogestão, houve avanços na implementação de modelos de análise preditiva, incluindo alertas precoces e dashboards mais dinâmicos. Essas ferramentas melhoraram a capacidade de monitoramento operacional, fortalecendo uma visão integrada do controle interno e a capacidade de responder a riscos emergentes, como o impacto de tecnologias disruptivas.

A empresa continuou a adaptar seus programas de compliance na gestão de riscos de fraude, suborno, corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proteção de dados pessoais. Em 2024, esses programas evoluíram para se alinhar aos padrões internacionais atualizados e responder a uma estrutura regulatória em constante mudança, tanto nacional quanto globalmente. Foram incorporadas novas práticas que fortalecem a ética empresarial e promovem a sustentabilidade.



Sistema abrangente de gerenciamento de riscos:

O Sistema Integral de Gestão de Riscos do Grupo Éxito é gerenciado pela Vice-Presidência de Assuntos Corporativos. A equipe é responsável por desenhar e implementar a metodologia e o modelo de gestão de riscos nos diferentes níveis da empresa, promovendo a cultura de gestão de riscos, com foco na proteção e geração de valor e na contribuição para o cumprimento da estratégia corporativa.

A gestão de riscos no Grupo Éxito contribui para a sustentabilidade da empresa ao longo do tempo, para sua continuidade e para o fortalecimento de sua resiliência organizacional; Permite-lhes reforçar a sua capacidade de antecipar, preparar, responder e recuperar de um determinado evento, para garantir o cumprimento dos seus pilares estratégicos, através de um processo sistemático e padronizado de gestão de riscos e oportunidades.

Descrição da política de riscos e sua implementação durante o ano de 2024 [GRI 2-12]

A Política de Gestão de Riscos busca fortalecer a sustentabilidade da empresa, garantir sua continuidade operacional e fortalecer sua resiliência organizacional por meio da antecipação, preparação, resposta e recuperação de eventos adversos. Esta política estabelece o propósito, os princípios, o escopo e a estrutura de ação para a gestão integral de riscos e oportunidades, bem como um esquema de governança definido em diferentes níveis de gestão: estratégico, de negócios, de projeto e de processo. Sua implementação permite que a empresa alinhe seus esforços em torno da identificação de riscos críticos, mitigação de seus impactos e maximização de oportunidades.

A metodologia de gestão de riscos é parte integrante da política e tem como principal referência a norma ISO 31000 e o COSO ERM. A metodologia detalhada está contida no Manual de Gerenciamento de Riscos e, por sua vez, refere-se a sete etapas principais que incluem: estabelecimento do contexto, identificação do risco, análise, avaliação, tratamento, comunicação e consulta, e monitoramento e revisão. Com esta metodologia, procura-se definir estratégias de gestão que reduzam a probabilidade de ocorrência de riscos e os seus impactos negativos, a nível económico e reputacional; e, assim, ser capaz de maximizar as oportunidades.

Em 2024, a empresa reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade de longo prazo, concentrando seus esforços na gestão de riscos que possam afetar sua estratégia corporativa e alavancando oportunidades que fortaleçam sua cultura resiliente em um ambiente cada vez mais dinâmico e desafiador.

Em conformidade com a Política Integral de Gestão de Riscos, para garantir a continuidade e sustentabilidade do negócio ao longo do tempo, em 2024, com a participação e liderança da Alta Administração, foi realizada uma análise dos principais riscos e oportunidades, no âmbito das



tendências e das tendências políticas, econômicas, econômicas, social, tecnológico, ambiental e jurídico, a nível global e setorial; da dinâmica da indústria sobre o funcionamento do negócio e a visão estratégica da empresa. A partir dessa análise, obteve-se o novo perfil estratégico de risco, que foi revisado e aprovado pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho de Administração. Os detalhes do perfil de risco estratégico podem ser visualizados na seção "Riscos estratégicos" deste relatório.

Durante 2024, com o apoio de pessoal externo especializado, foram monitorados os riscos estratégicos: cibersegurança e político e jurídico, perante o Comitê de Auditoria e Riscos; onde foi realizado um aprofundamento do panorama de curto, médio e longo prazo do comportamento dos riscos a nível global e local, e foi apresentado um conjunto de medidas de tratamento e estratégias de gestão para mitigar a probabilidade e o impacto negativo da possível materialização destes riscos. Da mesma forma, em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pela SEC (Securities and Exchange Commission), foram apresentadas ao Comitê de Auditoria e Risco a avaliação que permitiu calcular a materialidade do risco de segurança cibernética e a estrutura e diretrizes internas para gerenciar e divulgar os eventos cibernéticos que possam se materializar no Grupo Éxito.

Como parte da evolução do nível de maturidade do Sistema Integral de Gestão de Riscos do Grupo Éxito, em 2024, o processo de quantificação de riscos estratégicos foi fortalecido, conseguindo construir uma modelagem de riscos de segurança cibernética, que visa calcular a perda máxima esperada em termos financeiros.

No âmbito da melhoria contínua da metodologia de gestão de riscos, foi desenvolvido um guia prático que estabelece diretrizes claras para que todos os colaboradores possam identificar facilmente os seus riscos, promovendo assim a autogestão das equipas. Esse processo incluiu a atualização da matriz de riscos, alinhando-a com as últimas tendências da área, e a criação do guia detalhado que orienta os colaboradores passo a passo no preenchimento da matriz, tanto no nível de processos quanto de projetos da Empresa.

No início deste ano, a empresa realizou uma análise para identificar questões vulneráveis que podem ter um impacto negativo na percepção da empresa sobre seus stakeholders. A metodologia incluiu a articulação e colaboração ativa de várias áreas da organização, permitindo uma visão abrangente dos impactos reputacionais.

Durante o período, em coordenação com o Comitê de Divulgação da companhia, foi realizado um amplo exercício de gestão de riscos relacionados ao processo de divulgação de informações financeiras e relevantes ao mercado.

No âmbito do Plano de Continuidade de Negócios (BCP), a empresa reforçou seu foco na Análise de Impacto Operacional no Negócio (BIA operacional), uma ferramenta essencial para identificar e priorizar os recursos humanos, tecnológicos e físicos mínimos necessários para garantir a continuidade das operações em caso de interrupções.



Em consonância com esse objetivo, foram desenhadas e estabelecidas estratégias de contingência para dois processos críticos: a compra e distribuição de mercadorias, que são medidas a serem implementadas em eventos de interrupção, para que esses processos funcionem normalmente, minimizando atritos. Além disso, em colaboração com a equipe de TI, a empresa realizou testes de Plano de Recuperação de Desastres (DRP) como parte das estratégias de continuidade de negócios. Esses testes permitiram avaliar a eficácia dos protocolos estabelecidos para garantir a disponibilidade operacional e minimizar o impacto de eventos disruptivos.

Ao mesmo tempo, a empresa realizou trabalhos para continuar mantendo a certificação AEO (Operador Econômico Autorizado) concedida pela DIAN. Como parte das ações realizadas, foi realizada uma análise abrangente para identificar e avaliar os principais riscos relacionados ao sourcing internacional, com foco específico em garantir a continuidade dos negócios diante de possíveis interrupções nas cadeias de suprimentos.

Em 2024, continuamos fortalecendo nossas capacidades na implementação da metodologia TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures), com o objetivo de fortalecer a governança, a estratégia e a gestão de riscos em relação à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Além disso, com o apoio da Iniciativa Colombiana de Divulgação de Ativos Climáticos (CCADI), foi realizado um treinamento para o CEO sobre riscos e oportunidades climáticas. Esse esforço nos permite avançar na integração da sustentabilidade em nosso modelo de negócios, alinhando-nos aos objetivos globais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, gerando transformações significativas na empresa a médio e longo prazo e construindo um modelo de negócios resiliente, capaz de responder aos desafios ambientais atuais e futuros. [GRI 2-17]

Por outro lado, a empresa, sob a assessoria de uma equipe especializada da Allianz, realizou a inspeção de oito (8) armazéns com o objetivo de revisar o estado atual do risco físico das instalações, levando em consideração o tipo de construção, ocupação, proteção e exposição. Ao final de cada inspeção, foram obtidos resultados satisfatórios em sua condição física.

Foram realizadas 172 auditorias sociais nacionais a fornecedores de marca própria de alimentos, não alimentares e domésticos, onde foram avaliados os riscos associados aos seguintes aspectos:

- **Contratação de mão de obra infantil.**
- **Trabalho forçado.**
- **Diversidade e inclusão.**
- **Práticas disciplinares.**
- **Assédio e abuso.**
- **Liberdade de associação e mecanismos de reclamação.**
- **Jornada de trabalho e horas extras.**
- **Saúde e segurança no trabalho.**
- **Qualidade e segurança.**
- **Ambiente.**



92,4% dos fornecedores auditados obtiveram resultados satisfatórios. Para os demais fornecedores, foram definidos planos de ação a fim de fechar as lacunas encontradas durante as auditorias em tempo hábil.

Para continuar reduzindo as lacunas identificadas no processo de avaliação de fornecedores, foram gerados os seguintes espaços de treinamento sobre questões socioambientais, impactando 65 fornecedores.

- **Setor Empresarial e Aleitamento Materno**
- **Diversidade e inclusão com foco de gênero**
- **Gestão ambiental com foco no RUA – Cadastro Ambiental Único.**

Riscos estratégicos

Em 2024, atualizamos o novo perfil de risco estratégico em linha com as disposições da Política Integral de Gestão de Riscos, que inclui um ciclo anual de gestão e validação de riscos estratégicos no âmbito do planejamento estratégico da companhia. Da mesma forma, este ciclo pode ser ativado sempre que se verificarem alterações significativas no contexto ou na definição da estratégia corporativa, garantindo uma resposta ágil e alinhada a novos desafios e oportunidades.

No âmbito do exercício de atualização do perfil de risco estratégico realizado em 2024, foi realizada uma revisão abrangente dos riscos identificados no período anterior relacionados à segurança da informação, segurança cibernética e gerenciamento de dados pessoais. Como resultado dessa análise, esses riscos foram unificados sob o nome consolidado de "Segurança da Informação", com o objetivo de obter uma visão integrada da segurança da informação.

Além disso, os riscos relacionados à Qualidade e Segurança de Produtos e Alimentos, Supply Chain, Financeiro, Inteligência Artificial, Talento Humano e Market Share e Comportamento da Demanda foram avaliados e classificados em outro nível de risco, de acordo com sua natureza e potencial impacto estratégico.

Para avaliar os riscos estratégicos, considera-se o apetite ao risco da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração; e em que são estabelecidos critérios de probabilidade e impacto que permitem determinar o nível de gravidade dos riscos estratégicos em 4 (quatro) escalas: Baixo, Médio, Alto e Extremo. A probabilidade define o tempo em que o risco pode se materializar em diferentes períodos de tempo e é classificada em cinco níveis: Quase certo, Provável, Possível, Improvável e Raro. O impacto é entendido como as consequências que o Grupo Éxito pode sofrer caso o risco reputacional ou financeiro se materialize, e também é classificado em cinco níveis: Catastrófico, Maior, Moderado, Menor e Insignificante.



O impacto financeiro está associado ao impacto no EBITDA que pode ser gerado pela eventual materialização de um risco, e o impacto reputacional está associado a: a) a percepção que permeia os diferentes stakeholders, b) a recordação de acontecimentos em diferentes períodos de tempo, c) a divulgação em vários meios de comunicação tradicionais, d) a influência nos níveis local, nacional e internacional, e e) o alcance das interações nas redes sociais.

Como parte da gestão de riscos, a governança e o escalonamento são estruturados de acordo com a gravidade identificada na avaliação anual. Os riscos classificados como "Extremos" são monitorados pelo Comitê de Auditoria e Riscos, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Os riscos classificados como "Altos" são supervisionados pela Alta Administração e reportados ao Comitê de Auditoria e Riscos. Por fim, os riscos classificados com nível de gravidade "Médio" são gerenciados pela Alta Administração e só são encaminhados ao Comitê de Auditoria e Riscos se seu impacto exceder o apetite de risco estabelecido.

Isso facilita a identificação dos riscos mais críticos, que devem ser priorizados e gerenciados com estratégias de mitigação adequadas. As classificações de probabilidade e impacto, e o resultado no nível de gravidade para dois riscos estratégicos, são exemplificados abaixo:

Risco Social

- **Probabilidade:** Possível
- **Impacto:** Maior
- **Nível de gravidade:** Extremo

Risco Segurança da Informação

- **Probabilidade:** Possível
- **Impacto:** Moderado
- **Nível de gravidade:** Alto

Com base nessa análise, o perfil de risco estratégico para 2024 foi atualizado:



1 Social

Riscos monitorizados pelo Comitê de Auditoria e Risco e reportados ao Conselho de Administra o.

Extremo

17% - 1 risco

4 Transforma o da empresa

5 Político e jurídico

6 Altera es climáticas

Riscos controlados pelos quadros superiores e comunicados ao Comitê de Auditoria e Risco quando não correspondem   apetência em rela o   avalia o anual do risco.

Médio

50% - 3 riscos

6
Riscos

Riscos controlados pelos quadros superiores e comunicados ao Comitê de Auditoria e Risco.

Alto

33% - 2 riscos

Nível de escala



2 Macroecon mico

3 Segurança da informa o



Descrição, oportunidades e medidas de tratamento para riscos estratégicos prioritários

Nome do Risco	Descrição	Oportunidades	Medidas de tratamento
Macroeconômico	Efeito nos objetivos financeiros devido à volatilidade nas principais variáveis do ambiente macroeconômico, o que tem impacto na atividade da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> *Melhores resultados como resultado da gestão das despesas. *Impacto positivo nas vendas como resultado de uma forte estratégia comercial. *Geração de energia própria através de fontes limpas. 	<ul style="list-style-type: none"> *Controle de despesas e ações adicionais de otimização *Estratégias para hedge de taxas de juros de dívidas e obrigações em moeda estrangeira *Disponibilidade de recursos e renegociação de taxas de juros em linhas de crédito. *Planos de ação em capital de giro para eficiência de fluxo de caixa *Estratégia comercial para proteção do cliente. *Fortalecimento de marca própria e estratégia de imbatível.
Segurança da Informação	Afetar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e privacidade de ativos digitais e físicos, devido a ameaças decorrentes de ataques cibernéticos, vazamentos de dados, violações ou vulnerabilidades nos processos internos e externos de custódia e gerenciamento de informações.	<ul style="list-style-type: none"> *Fortalecimento do sistema de gestão da informação e da cultura de autocuidado do mesmo. *Fortalecimento da gestão de dados que permite a monetização e uso adequado dos dados. 	<ul style="list-style-type: none"> *Treinamento e comunicação com diferentes Stakeholders (Colaboradores, Fornecedores) *Apólice de seguro de Risco Cibernético. *Testes de Ethical Hacking. *Gerenciamento de acesso para autenticação e autorização. *Monitoramento de eventos SOC (Security Operation Center) 24x7 *Conformidade com padrões e melhores práticas. Por exemplo: SOX, PCI, SWIFT, NIST, ISO 27000. *Plano de Continuidade de Negócios. *Cobertura de informações confidenciais em obrigações contratuais para a proteção de informações.
Social	Externalidades para a empresa por parte dos stakeholders devido a um ambiente de descontentamento e instabilidade social que podem afetar o relacionamento organizacional da empresa, as operações e o desenvolvimento da atividade comercial da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> * Maior aproximação entre a operação e a comunidade do entorno. *Geração de projetos criativos e alternativos com baixo investimento e alto impacto. * Obter o apoio das comunidades em tempos de crise. 	<ul style="list-style-type: none"> *Projetos sociais ou reinvestimento social estratégico para o impacto positivo na sociedade. Por exemplo, Terraços Verdes, Paissana. *Programa de desenvolvimento comunitário por meio de ações como empregabilidade, desnutrição zero, compras locais e comércio sustentável. *Ações de diversidade e inclusão. *Planos e protocolos para atendimento de emergência e crise. *Alianças entre instituições para o desenvolvimento das comunidades.
Transformação de negócios	Desafios no processo de otimização para adaptação às novas condições de mercado e demandas de clientes e investidores, a fim de aumentar a lucratividade, o crescimento sustentável e aprimorar a proposta de valor aos clientes.	<ul style="list-style-type: none"> *Estrutura leve e processos simplificados que permitem maior controle de gastos e eficiências. *Crescimento sustentável e rentabilidade *Unificação de formatos *Maiores oportunidades para fornecedores e melhor atendimento aos clientes 	<ul style="list-style-type: none"> *Estratégias de gerenciamento de mudanças. *Treinamento em habilidades necessárias: autodesenvolvimento e capacidade adaptativa *Definição do esquema de liderança, processos e estrutura eficiente da empresa. *Plano de relacionamento com stakeholders.
Política e Jurídico	Incerteza no ambiente legislativo e regulatório devido a reformas ou ambiente político que afete a operação da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> *Fortalecer a capacidade de ler o ambiente e avaliar métodos de ação empresarial. *Aproveitar cenários relevantes para a empresa que permitam a construção de relacionamentos com stakeholders específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> *Participação em espaços de diálogo sindical e empresarial dentro do marco estabelecido por lei. *Simulação de cenários orçamentários, revisão de modelos operacionais. *Revisão regulatória, gestão e adaptabilidade. Exemplo: Reforma tributária, reforma trabalhista. *Alianças estratégicas com fornecedores locais. *Política de relações com entidades estatais. *Monitoramento regulatório.
Mudanças climáticas	Vulnerabilidade para operar e desenvolver atividade comercial devido ao aumento da gravidade dos eventos climáticos extremos que afetam a operação.	<ul style="list-style-type: none"> *Sensibilizar e reforçar o conhecimento da alta administração e do conselho de administração sobre as mudanças climáticas. *Maior eficiência no consumo de recursos e despesas da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> *Projeto de retrofit e planos de eficiência energética. *Manutenção preventiva de refrigeração com técnicos próprios para mitigação da pegada de carbono. *Acompanhamento da legislação e tendências *Redução de plásticos de uso único. *Política de expansão e conversão garantindo a conversão para gases refrigerantes com GWP (Potencial de Aquecimento Global) inferior a 150.



Riscos emergentes

Num ambiente de negócios dinâmico e em constante mudança, a identificação e gestão de riscos emergentes é crucial para garantir a sustentabilidade e a competitividade. No âmbito da estratégia abrangente de gestão de riscos, a organização avançou na implementação de medidas que fortalecem sua capacidade de monitorar e responder a riscos emergentes. Esses riscos incluem segurança cibernética, com ameaças crescentes de ataques sofisticados que comprometem a confidencialidade, integridade e disponibilidade de informações críticas; mudanças climáticas, que apresentam desafios como eventos extremos, regulamentações mais rígidas e pressão por sustentabilidade que podem afetar as operações e a cadeia de suprimentos; e tecnologias disruptivas, cujo rápido progresso gera incerteza na adoção, obsolescência e adaptação às novas dinâmicas competitivas do mercado. Para enfrentar esses desafios, a organização implementou modelos de análise preditiva, incluindo alertas antecipados e painéis dinâmicos, fortalecendo assim o monitoramento abrangente e melhorando sua capacidade de responder proativamente a esses riscos emergentes.

Secondary Risks

Durante o ano, foram identificados riscos secundários relacionados à exposição e vulnerabilidade da empresa a incidentes que impactam terceiros importantes, categorizados como Risco de Vulnerabilidade de Terceiros. Esses riscos incluem ataques cibernéticos a fornecedores críticos e parceiros de negócios com medidas de segurança insuficientes, que podem comprometer a confidencialidade e integridade dos dados, bem como interrupções na cadeia de suprimentos devido a desastres naturais, problemas financeiros de fornecedores e falhas na infraestrutura tecnológica.

No entanto, embora os riscos acima tenham sido identificados, eles não impactaram a empresa.

Gestão de segurança cibernética

Em 2024, a empresa adotou padrões internacionais e melhores práticas em segurança da informação, como ISO 27001, NIST e PCI, nos quais define e apoia sua estratégia de tecnologia e segurança da informação. Com base nessas diretrizes, estabelece e implementa controles técnicos e operacionais voltados para a identificação e gerenciamento de riscos de segurança presentes no ambiente atual. A identificação e gestão de vulnerabilidades de componentes e sistemas de informação são entendidas como elementos fundamentais na prevenção de incidentes dentro da estratégia de segurança adotada.



A organização continua a fortalecer as várias camadas de gerenciamento de riscos de segurança cibernética. Durante o ano, manteve um programa de atividades para fortalecer protocolos proativos e reativos que permitem conter ameaças e exposições em um contexto cada vez mais digital e interconectado. Segue comprometida com a adesão aos mais altos padrões, como a ISO 27001, o NIST, as normas da Superintendência de Indústria e Comércio, a Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e as certificações relacionadas a meios de pagamento e transações eletrônicas (Payment Card Industry – PCI), entre outras diretrizes que visam mitigar o possível vazamento ou exposição de dados parciais de clientes [FB-FR-230a.1].

O risco de segurança da informação, que inclui a cibersegurança, continua a ser um dos riscos estratégicos da organização e é periodicamente monitorizado pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria e Risco, com o objetivo de gerar confiança entre clientes e parceiros relativamente à estratégia de cibersegurança e governação de dados.

Materialização dos riscos durante o ano

Durante o ano de 2024, não houve materialização de riscos que impactassem significativamente as operações, a reputação ou os objetivos estratégicos da empresa.

Iniciativas de transferência e retenção de riscos

Na gestão de riscos da empresa, contempla-se a transferência daqueles riscos que podem ser tratados sob um esquema de mecanismos tradicionais ou apólices de seguro, com os quais se busca cobrir os principais riscos, principalmente os de maior gravidade, como os efeitos sobre os ativos da empresa, possíveis perdas durante o transporte de mercadorias, etc. a responsabilidade dos administradores, fraude interna e externa, responsabilidade financeira por danos a terceiros e risco cibernético.

Ao longo do ano, houve avanços na otimização financeira dos riscos de cibersegurança e danos patrimoniais, exercícios que permitem identificar a probabilidade de exceder a capacidade de tolerância ao risco, o limite de perdas seguradas, o custo econômico do risco (ECOR) e o índice de eficiência do prêmio, bem como a probabilidade de que a indenização exceda o prêmio pago. Além disso, foram realizados exercícios para quantificar os riscos de responsabilidade civil de diretores e administradores, e terremoto. O objectivo destes exercícios é definir um regime adequado para a transferência de riscos.

Atividades de controle

As atividades de controle em 2024 permaneceram enquadradas nas políticas e procedimentos internos da empresa, visando excelência operacional, inovação tecnológica e transformação digital.



Por meio de metodologias de melhoria contínua, como Lean, Six Sigma, robotização de processos e abordagens ágeis, a empresa otimizou a gestão dos processos-chave, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos e fortalecendo sua resiliência às mudanças no ambiente e à transformação dos negócios.

A empresa realizou sua avaliação anual do nível de maturidade do sistema de controle organizacional, identificando oportunidades de melhoria e implementando ações concretas para elevar seu desempenho. A conformidade com a estrutura de controle estabelecida pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX) foi consolidada por meio de testes e revisões regulares; As lacunas identificadas foram gerenciadas com planos de ação aprovados pelos órgãos governamentais competentes, que garantiram a implementação efetiva e alinhada aos padrões internacionais.

Em resposta às novas demandas do ambiente digital e da segurança cibernética, a empresa fortaleceu suas políticas e práticas nessa área. Foram implementadas melhorias na proteção de transações, descontos e meios de pagamento, priorizando um ambiente seguro para consumidores e operações. Esse esforço incluiu a revisão contínua da infraestrutura tecnológica sob as diretrizes da regra "Cybersecurity Risk Management, Strategy, Governance, and Incident Disclosure" da SEC. Nesse contexto, foram definidos critérios robustos para a identificação e divulgação de incidentes materiais de segurança cibernética, fortalecendo a capacidade de resposta e conformidade regulatória.

A atualização da identificação de riscos de fraude, suborno e corrupção permitiu à empresa identificar níveis de exposição e reforçar os controles-chave. Além disso, foram revistos os mecanismos de prevenção de riscos associados ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e outros, contribuindo para o cumprimento regulatório e a sustentabilidade operacional.

Durante 2024, a empresa também consolidou seus sistemas de gestão relacionados à saúde e segurança ocupacional, segurança viária, BASC e Operador Econômico Autorizado (OEA). Esses sistemas foram fundamentais para garantir a integridade e a eficiência das operações de logística e transporte.

Estas ações, aliadas à supervisão permanente do sistema de controle por parte da Alta Administração e da Comissão de Auditoria e Risco, têm permitido o reforço de ações de controle que asseguram a concretização dos objetivos de negócio e a confiança dos diferentes stakeholders.



Informação e comunicação

A empresa tem continuado com seu modelo de informação e comunicação, garantindo transparência, pontualidade e precisão na divulgação de informações relevantes para a gestão e proteção do negócio. Este modelo permanece alinhado com as diretrizes regulatórias da Colômbia e os padrões internacionais exigidos pela SEC (Securities and Exchange Commission), garantindo o cumprimento de todas as obrigações de divulgação e promovendo a confiança entre as partes interessadas.

A empresa continua fortalecendo suas políticas e procedimentos para garantir que as informações estratégicas, operacionais e financeiras fluam de forma eficiente entre os diversos níveis organizacionais, bem como para o mercado. Essa abordagem abrangente garante que acionistas, investidores, funcionários e outras partes interessadas tenham informações precisas e oportunas que apoiem a tomada de decisões e promovam relacionamentos de longo prazo baseados na confiança.

Internamente, os canais de comunicação facilitam a colaboração, o gerenciamento do conhecimento e o acesso aos principais dados.

Em sua interação com o mercado e demais stakeholders, a empresa divulga de forma proativa e transparente informações relacionadas ao seu desempenho financeiro, estratégico e de sustentabilidade. Isso inclui relatórios regulares, comunicações relevantes e briefings que garantem uma compreensão clara das iniciativas e resultados da organização.

Além disso, a empresa implementa permanentemente mecanismos de monitoramento e controle que permitem identificar e gerenciar os fluxos de informações, garantindo o cumprimento das regulamentações locais e internacionais. Nesse sentido, atende às suas políticas de confidencialidade e segurança cibernética, fornecendo blindagem adicional contra riscos associados ao gerenciamento de dados sensíveis e estratégicos.

Em um ambiente marcado pela transformação dos negócios e mudanças regulatórias e ambientais, a empresa, agora sob a liderança do Grupo Calleja, reafirma seu compromisso com a excelência na gestão da informação e comunicação, como pilar fundamental para proteger os interesses de seus acionistas e demais partes interessadas, e para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo do negócio.

Supervisão e acompanhamento

No âmbito do compromisso com a melhoria contínua e o fortalecimento do Sistema de Controle Interno, a empresa, agora sob a liderança do Grupo Calleja, consolidou seus esforços em supervisão e monitoramento, garantindo uma governança corporativa robusta e alinhada com as melhores práticas.



O Comitê de Auditoria e Riscos continuou exercendo suas funções-chave na supervisão dos aspectos mais relevantes da gestão corporativa, particularmente aqueles relacionados a:

- **Supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros e regulatórios.**
- **Acompanhamento da gestão de riscos corporativos, auditoria interna e auditoria tributária.**
- **Revisão de transações entre partes relacionadas e gestão de conflitos de interesse.**

Além disso, o regulamento do Comitê foi atualizado para incorporar as diretrizes e expectativas do Grupo Calleja, fortalecendo seu quadro de ação.

A Auditoria Interna desempenhou um papel estratégico como garantidor independente do cumprimento das normas e padrões de governança corporativa, da eficácia do sistema de controle e da supervisão de projetos estratégicos. Durante 2024:

- As auditorias foram realizadas com base em um plano anual baseado em risco, aprovado pela administração e pelo Comitê de Auditoria e Risco. Essas auditorias abrangeram os principais processos nas subsidiárias.
- Foram apoiadas as investigações sobre possíveis fraudes relatadas por meio dos canais de denúncia, garantindo uma resposta rápida e eficaz.
- Foram promovidos planos de ação corretiva junto da Alta Administração e dos responsáveis pelos processos, garantindo melhorias sustentáveis no desenho e operação do Sistema de Controles Internos.

Como parte do compromisso com acionistas e investidores, a empresa concluiu com sucesso a avaliação anual de conformidade com a Lei Sarbanes Oxley (SOX), com uma revisão detalhada das deficiências de controle identificadas e a implementação de ações corretivas relatadas ao Comitê de Auditoria e Risco.

Além disso, foi realizada uma nova avaliação do nível de maturidade do Sistema de Controle Interno, incluindo subsidiárias nacionais e internacionais, que permitiu identificar progressos face ao ano anterior, identificar alterações com base na transformação do negócio e estabelecer objetivos claros para atualizar e reforçar os aspectos que apresentam oportunidades de melhoria.

A empresa de **auditoria fiscal PriceWaterhouseCoopers** foi nomeada Revisor Oficial de Contas e consolidou-se como um aliado estratégico, avaliando de forma independente os sistemas contábilístico, financeiro e de controle, assegurando a preparação e divulgação de informação fidedigna e o cumprimento dos quadros legais e regulamentares aplicáveis.



Por fim, a empresa reforça seu foco na melhoria contínua, incorporando as lições aprendidas com a supervisão e o monitoramento, garantindo que o Sistema de Controle Interno não apenas esteja em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas, mas também se adapte à sua transformação e a um ambiente dinâmico e competitivo, fortalecendo sua sustentabilidade e gerando confiança entre as partes interessadas.

Conformidade

A empresa, impulsionada por permear uma cultura de compliance e atuar com integridade entre seus diferentes stakeholders, continuou fortalecendo suas políticas e procedimentos, cumprindo as disposições legais que correspondem ao Programa de Transparência, ao Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, bem como para o Programa de Proteção de Dados Pessoais.

Em 2024, a gestão destes Programas está focada na melhoria contínua, visando a geração de confiança e o estabelecimento de relações de valor com os diferentes stakeholders, bem como o desenvolvimento de estratégias que visam o fortalecimento de uma cultura de integridade, como um dos pilares fundamentais na gestão do risco de compliance.

Programa de Transparência [GRI 2-26] [GRI 205-1]

A empresa, inspirada na promoção de um comportamento ético, transparente e íntegro, reforça seu compromisso e declaração de rejeição a qualquer forma de suborno e corrupção. Assim, por meio do Programa de Transparência, dotado de princípios e valores, que também contém o Código de Ética e Conduta, Política de Doações, Política de Presentes e Hospitalidade, entre outras políticas, procedimentos e manuais que o desenvolvem, busca definir um quadro de atuação que esteja em harmonia com os princípios e valores corporativos, bem como em resposta ao marco regulatório que o regula.

Em resposta a esse compromisso e à obrigação regulatória que vincula a gestão do Programa, durante 2024, a empresa continuou a gerenciar o Programa de Transparência, concentrando seus esforços na promoção de uma cultura de responsabilidade e compromisso voltada para o cumprimento rigoroso das políticas que o desenvolvem; buscando que cada uma dessas ações tenha um efeito multiplicador na gestão de relacionamentos saudáveis, transparentes, objetivos e valiosos com todos os stakeholders. Dessa forma, a seguir estão as principais ações desenvolvidas nos diferentes elementos que compõem o Programa de Transparência para gestão de riscos, como suborno e corrupção:



—o **Estrutura organizacional:** tendo em vista o compromisso e as funções descritas na estrutura organizacional do Programa de Transparência, a administração e a Alta Administração da empresa continuaram a participar da supervisão e gestão dos riscos de corrupção e suborno transnacional. Assim, destacam-se: o papel do Conselho de Administração e de seu Comitê de Auditoria e Riscos na aprovação das políticas desenhadas no âmbito do marco regulatório aplicável; da mesma forma, o desenvolvimento do Comitê de Ética, como órgão representativo da Alta Administração, desde sua liderança na promoção da mais alta conduta ética, passando pelo monitoramento das políticas que constituem o Programa de Transparência, e na mesma linha, para conhecer e orientar as investigações, especialmente dos casos que chegam pelos canais de denúncia por atos de suborno e corrupção transnacionais.

—o **Supervisão [GRI 205-1]:** em cumprimento às atribuições e atividades do Conselho de Administração, continuou a supervisionar a gestão do Programa de Transparência, por meio dos relatórios gerenciais mensais e semestrais apresentados pelo Compliance Officer, que detalham os principais avanços realizados em cada um dos elementos que compõem o Programa.

Além do exposto, em função da independência e garantia de objetividade na avaliação dos processos da empresa, a Auditoria Interna manteve apoio permanente com uma abordagem proativa e preventiva, buscando a melhoria contínua dos sistemas de gestão de riscos, conforme adequado aos riscos de suborno transnacional e corrupção, de acordo com as diretrizes estabelecidas nas regulamentações locais e internacionais aplicáveis.

—o **Avaliação de Riscos [GRI 205-1]:** um dos elementos que compõe o Programa de Transparência é a avaliação dos riscos de suborno e corrupção transnacional, que permite identificar o nível de exposição que cada um deles pode ter sobre os riscos em questão; bem como os controles existentes, medidas de tratamento e seu impacto em caso de materialização. Em resposta a essa gestão, foi continuado o exercício de atualização da matriz de riscos transnacionais de suborno e corrupção, possibilitando conhecer o resultado dos riscos avaliados e, assim, definir seu nível de priorização, permitindo o estabelecimento de estratégias propícias à tomada de ações precoces sobre aqueles riscos que exijam em maior medida reduzir a probabilidade de ocorrência e impacto.

—o **Disseminação e conscientização [GRI 205-2]:** promover uma cultura de ética e transparência na empresa tornou-se uma ferramenta facilitadora, dotada de critérios e diretrizes voltados para cada um dos stakeholders, incluindo colaboradores, que promovem o cumprimento de políticas e procedimentos, bem como garantem relações integrais e transparentes entre os stakeholders.

Em linha com esta filosofia, através das várias estratégias de comunicação e sensibilização, foi dado continuidade ao plano anual de divulgação, sob o conceito "**Soy Transparente (Eu sou Transparente)**", que foi desenvolvido em três (3) frentes de trabalho:



- **Prevenção:** "Acreditamos fortemente na transparência e honestidade como princípios fundamentais em todas as nossas operações." Nesta frente, procura destacar e refletir o papel e a responsabilidade que cada um dos colaboradores tem e como no seu dia-a-dia contribuem para viver uma cultura de ética e transparência.
- **Controle:** sob a mensagem "Soy transparente cuando (Sou transparente quando)", busca transmitir reflexões sobre a atuação ética quando cumprimos as diferentes políticas desenvolvidas pela empresa.
- **Canais de denúncia:** promover o uso de canais de denúncia, sob a premissa de "Soy transparente y actúo (sou transparente e atuo)".

Em consonância com o exposto, foram desenhadas e executadas estratégias de comunicação e sensibilização, procurando reforçar normas e orientações integradas nas diferentes políticas e procedimentos que fornecem um enquadramento de ação. Destacam-se a seguir as principais ações de comunicação e sensibilização realizadas durante o ano de 2024.

- **Comunicação Interna [GRI- 205-2]:** foram realizadas ações de comunicação voltadas para colaboradores de todos os níveis da estrutura organizacional diretamente ligados à empresa, com foco especial nas áreas e processos que possuem alto nível de relacionamento com terceiros. Em linha com esta estratégia, foram comunicadas as principais alterações apresentadas nas Políticas que foram atualizadas, nomeadamente no Programa de Transparência, e na Política de Presentes e Hospitalidade; bem como com o desenvolvimento de novas políticas, especialmente com a formalização de diretrizes para a proteção de denunciante, integradas por meio da Política de Não Retaliação de Denúncias ou Denúncias. Da mesma forma, foram reforçadas as diretrizes estabelecidas contra o uso de canais de denúncia, a Política de Conflito de Interesses e as regras de conduta estabelecidas no Código de Ética e Conduta.

Complementando o exposto, os relatórios de gestão do Compliance Officer, comunicaram ao Conselho de Administração as diferentes ações desenvolvidas em torno da gestão do Programa de Transparência e seus diferentes elementos, incluindo as políticas e procedimentos que o compõem.

- **Comunicação externa [GRI- 205-2]:** A divulgação para públicos externos é outra estratégia de conscientização desenvolvida dentro da companhia, buscando vincular cada uma das partes interessadas no conhecimento e aderência às principais diretrizes e padrões de conduta estabelecidos nas políticas internas, visando estabelecer e manter relacionamentos com integridade e transparência. Dentro das ações de divulgação, foi dada continuidade à comunicação dos canais de denúncia, como instrumento norteador para a denúncia daquelas ações que vão contra os princípios e valores éticos corporativos; da mesma forma, foram comunicadas as principais mudanças apresentadas nas diferentes políticas e procedimentos, entre as quais está a Política de Presentes e Hospitalidade.



- **Sensibilização [GRI- 205-2]:** Em conformidade com a estratégia de treinamento definida pela empresa, foi dada continuidade ao programa de treinamento virtual e-learning denominado "Guardianes Grupo Éxito", por meio do qual durante 2024 foram capacitados **21.619** funcionários em todos os níveis da organização, tanto corporativos quanto operacionais; o programa de treinamento inclui os seguintes eixos temáticos: i) **Código de Ética e Conduta**, que busca relembrar as diretrizes gerais voltadas à promoção de relações saudáveis e sustentáveis com a empresa, clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, coligadas, subsidiárias, nacionais e estrangeiras, Estado e concorrentes, ii) **Política de Transparência**, por meio da qual é declarado o compromisso da empresa em promover entre seus stakeholders, a mais alta conduta ética, iii) **Política de Conflito de Interesses**, reforçando conceitos sobre as situações que ensejam conflito de interesses, iv) **Política sobre dar e receber presentes e favores**, relembrando as diretrizes e princípios gerais que devem ser observados para a entrega e aceitação de presentes e hospitalidade, v) **Política de Doações** e por fim vi) **Canais de Denúncia**, comunicar os canais que a empresa forneceu para relatar qualquer tipo de informação, dúvida ou suspeita de atos que violem as políticas acima e, em geral, contra a transparência.

Em consonância com o exposto, como parte das ações de prevenção e gestão dos riscos de suborno e corrupção transnacional, durante 2024 foi realizada capacitação para **881** colaboradores por meio do programa de capacitação denominado Programa de Transparência, voltado para um público específico, que, em virtude da natureza de suas funções, eles têm um nível mais alto de exposição a riscos de suborno e corrupção. Este programa inclui elementos que reforçam o compromisso dos funcionários com a promoção de relacionamentos integrais, bem como conceitos e definições dos riscos de suborno e corrupção, elementos que compõem o Programa de Transparência, bem como o procedimento que a empresa desenvolveu para gerenciar as situações que são recebidas por meio dos canais de denúncia.

Destaca-se a participação ativa em espaços de sensibilização voltados para a operação, onde houve a participação de 14 colaboradores relacionados a cargos de supervisores de loja. Os pontos desenvolvidos neste espaço incluíram um tour pelos principais elementos contidos no Programa de Transparência, a contribuição do valor da ética para o Propósito Superior e reflexões vivenciais sobre o compromisso que nós, colaboradores, temos em cada uma de nossas funções de trabalho.

Convictos de que a formação através de exemplos práticos e reais é uma estratégia de sensibilização que ajuda a orientar o que fazer nas várias situações em que um colaborador pode enfrentar no seu dia-a-dia, em 2024 foi desenvolvido um exercício de sensibilização sobre dilemas éticos, que colocam em causa as decisões dos colaboradores. No qual participaram 35 líderes de armazéns das diferentes regiões do país.



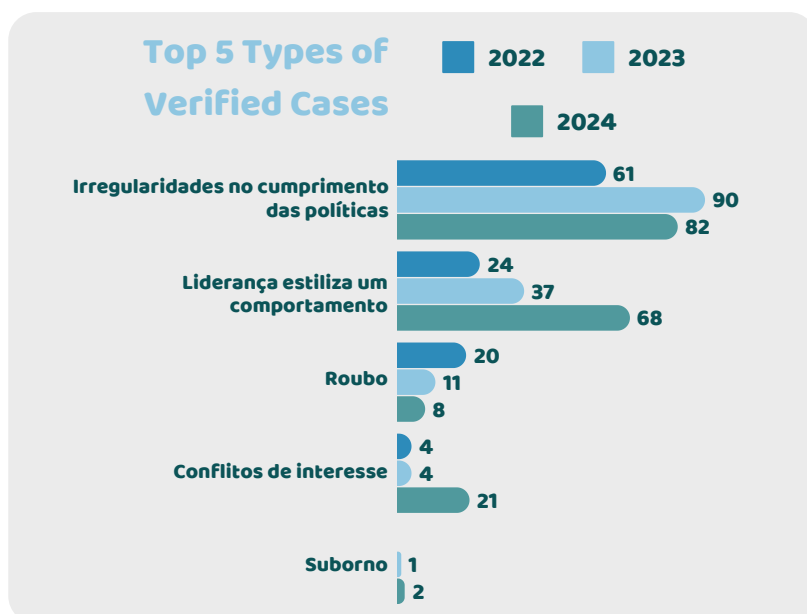
—o **Canais de denúncia [GRI 2-26] [GRI 205-3]:** Durante o ano de 2024, a empresa realizou uma gestão integral dos canais de denúncia, por meio do monitoramento permanente de sua operação, avaliando a confidencialidade e a eficiência, reconhecendo seu papel como ferramenta de detecção na gestão abrangente de riscos, especialmente em eventos associados a riscos de suborno e corrupção. Como parte integrante do plano de comunicação, foi reforçada a divulgação de informação sobre a existência de canais de denúncia, promovendo o compromisso de atuar através da denúncia de situações que ameacem a transparência, que permitam detetar, prevenir e gerir os riscos de suborno e corrupção. Sua divulgação foi amplamente realizada por meio de diferentes mídias internas e externas, tornando esses canais um eixo temático em fóruns, espaços de treinamento de fornecedores, redes sociais, sites e intranet corporativa.

[GRI 205-3] Em 2024, a companhia recebeu 872 denúncias, por meio dos diferentes canais de denúncia, de supostos atos contra a ética e a transparência, que foram investigadas sem exceção. Essa gestão foi desenvolvida de acordo com os papéis e responsabilidades estabelecidos no respectivo procedimento interno, que integra a participação de gestores peritos responsáveis pela investigação, de acordo com a natureza da situação relatada, com acompanhamento permanente do Comitê de Ética. As cinco principais tipologias, por número total de reclamações recebidas em 2024, foram as seguintes:



As informações reportadas referem-se a casos recebidos no canal de denúncias, mas não a casos comprovados.

[GRI-205-3] Do total de relatos concluídos, que correspondem a 804 casos em 2024, 25% foram verificados. Nenhum representou um impacto material para a empresa. Os cinco principais tipos de casos verificados foram os apresentados a seguir, com seus respectivos comportamentos nos últimos quatro anos:



[GRI-205-3] Diante dos relatos preenchidos e verificados, foram implementadas medidas em consonância com as definições previstas e reportadas no Código de Ética e Conduta. As principais medidas implementadas foram:

- 68 medidas de feedback aos colaboradores.
- 45 medidas administrativas para a demissão de funcionários.
- 27 processos de atualização de controles, relacionados ao ajuste de procedimentos, controles automáticos, desenho de novas políticas, monitoramento, entre outros.
- 17 processos de transferência de colaboradores.
- 5 medidas judiciais.

Nenhum dos relatórios concluídos e verificados correspondeu a atos de suborno ou corrupção relacionados a funcionários públicos, nem a fatos associados à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo ou financiamento da proliferação de armas de destruição em massa. Da mesma forma, até a data do relatório, nenhum dos casos confirmados constituiu vazamento ou violação de informações confidenciais sobre a privacidade dos clientes.

Atualmente, a empresa não está imersa em processos administrativos ou judiciais em andamento relacionados a atos de corrupção e suborno.

Gestão de conflitos de interesses dos colaboradores: além da gestão de conflitos de interesses dos membros do Conselho de Administração e da Alta Administração, descrita no respectivo capítulo deste relatório, a empresa cumpriu a Política de Conflitos de Interesses, desenvolvida no Código de Ética e Conduta, e apoiada em treinamentos constantes, formação e geração de cultura para os colaboradores, na importância de gerir atempadamente as situações que possam dar origem a um potencial risco de perda de objetividade, no desenvolvimento do seu trabalho, e dos mecanismos de registo de tais situações. Esse cumprimento se refletiu no número total de declarações recebidas, especialmente a partir da realização da conferência anual de declaração de conflitos de interesse, na qual foi obtido um resultado positivo, conseguindo a mobilização da empresa em torno da declaração anual de conflitos de interesse sobre o público-alvo, obtendo um resultado de 4.235 declarações indicando a existência ou não de conflito de interesses. . O maior número de situações declaradas correspondeu à categoria de "trabalhar com parente ou parceiro afetivo na empresa" e "parentes ou parentes trabalham para terceiros com vínculos com a empresa".

Em resposta às situações relatadas pelos colaboradores nos níveis 3, 4, 5, 6 e 7 da estrutura organizacional, o Comitê de Conflitos de Interesse entregou as recomendações pertinentes visando à salvaguarda dos interesses da empresa.



Relacionamento com o Estado: no âmbito e desenvolvimento das diferentes iniciativas para a gestão do interesse da empresa, foram cumpridas as regras de conduta estabelecidas no Código de Ética e Conduta, especificamente aquelas que fornecem diretrizes sobre o relacionamento com o Estado e os funcionários públicos.

Em 2024, e desde 2015, a empresa não fez doações para campanhas, candidatos ou movimentos políticos.

Gestão do programa de prevenção dos riscos de branqueamento de capitais, de financiamento do terrorismo e de financiamento da proliferação de armas de destruição maciça (LA/FT/FPADM)

A gestão do risco de branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição maciça (AML/FT/FPADM) é uma componente fundamental para garantir a integridade e a sustentabilidade a longo prazo da empresa, tendo em conta que para além de ser uma questão de conformidade regulamentar, procura proteger a empresa contra a utilização abusiva das suas operações para fins contrários à princípios e valores desenvolvidos dentro da organização, bem como preservar a reputação da empresa, a confiança dos clientes, parceiros de negócios e da sociedade.

Com base nesse compromisso, a empresa vem desenvolvendo várias estratégias focadas na gestão desse risco, entre as quais se detalham as seguintes atividades no âmbito da estrutura do Programa de Prevenção de BC/FT/FPADM:

- **Liderança, comprometimento e estrutura organizacional:** a empresa, como demonstração contínua de seu compromisso e foco na melhoria contínua no desenvolvimento e articulação do Sistema de Gestão de Riscos ML/FT/FPADM, mantém sua estrutura funcional claramente definida, que é liderada pelo Conselho de Administração, encarregado de acompanhar e promover a evolução e evolução do sistema focado em uma abordagem preventiva. Durante o ano de 2024, participou da avaliação e aprovação de políticas e procedimentos, bem como da gestão do Programa, por meio de seus diferentes comitês.
- **Due Diligence:** a empresa voltada para a gestão de riscos de forma preventiva reconhece a importância do conhecimento de seus stakeholders, a fim de garantir a transparência, a tomada de decisões informadas e, finalmente, garantir a conformidade regulatória. Dessa forma, possui um procedimento de due diligence que visa avaliar intrinsecamente os riscos de um terceiro com base em seu conhecimento, para garantir a obtenção de relações transparentes. Sob esta premissa, durante o ano de 2024, a empresa realizou um total de **135.070. validações em listas restritivas e vinculativas**, bem como em fontes públicas para a gestão de riscos de BC/FT/FPADM sobre os diferentes stakeholders com os quais o Grupo Éxito estabeleceu algum tipo de vínculo comercial e/ou contratual, nomeadamente, fornecedores, clientes empresariais, colaboradores, acionistas e outros terceiros relacionados.



- **Monitoramento:** como parte dos elementos que compõem o programa de prevenção de riscos ML/FT/FPADM, e sua importância como ferramenta de detecção, aprimorou a avaliação e o monitoramento dos alertas gerados que alavancaram a tomada de decisões e ações oportunas para a prevenção e mitigação dos riscos aos quais a empresa está exposta como resultado do desenvolvimento de seu objeto social e interação com os diferentes públicos de interesse.
- **Capacitação e divulgação:** a empresa, comprometida com a construção e promoção de uma cultura de transparência, realizou ações de treinamento, e divulgação das diretrizes, objetivos, princípios, elementos e deveres dos diferentes atores que compõem o sistema de prevenção de riscos BC/FT/FPADM, em consonância com isso, durante 2024 houve a estruturação e execução de um plano de comunicação e treinamento, tendo em vista que foram realizados diferentes dias de treinamento focal interno, da mesma forma, houve o desenvolvimento da campanha de comunicação, por meio da qual foram reforçados os elementos fundamentais do sistema, as principais políticas e procedimentos, ênfase especial foi colocada nos canais para a denúncia de operações incomuns, como um mecanismo fundamental para uma gestão atempada e eficaz, que parte da prevenção.

Gestão do Programa de Proteção de Dados Pessoais

No contexto atual, em que a digitalização e a troca de informações se tornaram um ativo primordial para o desenvolvimento de estratégias voltadas para o cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa, não é estranho que a proteção de dados pessoais se torne um problema não apenas como um instrumento que permite à empresa gerar valor financeiro, mas também como um instrumento que permite à empresa gerar valor financeiro. mas também a responsabilidade de garantir a sua proteção, procurando transmitir confiança aos clientes, bem como a prevenção de outros tipos de riscos a que a empresa possa estar exposta por não ter uma gestão adequada. Especificamente, além de ser uma obrigação legal, é uma responsabilidade ética e estratégica.

Destacam-se os seguintes aspectos relevantes da gestão realizada no Programa:

- **Comprometimento da administração e da Alta Administração:** a participação construtiva da alta administração denota o compromisso com a promoção e gestão do Programa de Proteção de Dados Pessoais, tornando-se um fator-chave que impulsiona e garante que as políticas e práticas de privacidade sejam eficazes. Em linha com esse compromisso, destaca como, por meio da liderança estratégica, a alta administração aproveita continuamente a proteção robusta e compatível de dados pessoais dentro da organização. Assim, durante o ano de 2024, foram realizadas 4 sessões do Comitê Gestor para a Proteção de Dados Pessoais, por meio das quais foram reportadas a gestão do Programa, ações estratégicas desenvolvidas em torno da proteção das informações pessoais de nossos clientes e análises regulatórias vinculantes com base em novas regulamentações sobre dados pessoais.



—○ **Gestão focada em riscos:** A empresa, convencida de que a gestão de programas orientada por meio de uma gestão de riscos adequada permite a tomada de decisões informadas, manteve essa filosofia por meio do risco de gerenciamento de dados pessoais e privacidade, como um risco de nível estratégico na Empresa, refletido em seu perfil de risco estratégico corporativo. Isto tem permitido promover a melhoria contínua do Programa e o reforço de medidas de tratamento que reduzam a probabilidade e o impacto de uma materialização deste risco, tendo em conta os proprietários dos processos como atores fundamentais na gestão do risco.

—○ **Gestão de consultas e pedidos de habeas data [GRI 418-1] [FB-FR-230a.1][FB-FR-230a.2]:** em 2024, a companhia recebeu 1.539 pedidos de habeas data dos titulares de dados pessoais, por meio dos canais de habeas data disponibilizados pela companhia e disponíveis para consulta permanente das partes interessadas em nossa Política de Privacidade. Essas solicitações foram processadas de acordo com o procedimento definido pela empresa. Estas aplicações estão associadas principalmente às seguintes tipologias:

● **Atualização de dados: 46%**

● **Preferências de comunicação: 16%**

● **Alterar dados da conta do site: 4%**

● **Excluir dados: 14%**

● **Dados conhecidos: 4%**

—○ **Supervisão do Programa:** como parte das atividades de supervisão e monitoramento do Programa de Proteção de Dados Pessoais, auditoria dentro de suas funções e papel como terceira linha de defesa, realizou uma avaliação interna sobre o nível de implementação dos novos regulamentos aplicáveis sobre dados pessoais, bem como atividades de acompanhamento sobre o cumprimento dos planos de ação e fechamento de lacunas identificadas em avaliações anteriores. Tudo isso de forma proativa e pautada no respeito à privacidade, demonstra o compromisso da empresa com a proteção da privacidade, bem como a adoção de boas práticas e em busca da melhoria contínua dos processos, bem como o monitoramento e fortalecimento do programa. Além disso, foram realizados processos de monitoramento permanente tendo em vista a disponibilidade de canais para o atendimento de habeas data pqr, bem como no processo de atenção substantiva e em termos destes, com o objetivo de garantir a atenção do direito ao habeas data dos titulares das informações.

—○ **Conformidade regulatória [GRI 2-27]:** a empresa, a fim de garantir o cumprimento da regulamentação vigente, realizada dentro do prazo estabelecido para os diversos relatórios regulatórios, entre os quais está a atualização anual das bases de dados registradas no Registro Nacional de Bases de Dados (RNBD) e o relatório semestral das informações associadas às reclamações recebidas pela empresa dos titulares de dados pessoais. de acordo com os critérios definidos pela regulamentação aplicável e os pronunciamentos emitidos pela autoridade competente.



Em termos de dados pessoais, durante o ano de 2024 foram registados um total de quatro sinistros no primeiro semestre do ano e três no segundo, com base nos registos contemplados no respetivo sistema de informação da empresa.

—○ **Exigência das autoridades:** os requisitos e pedidos de informação emitidos pela autoridade competente em matéria de proteção de dados pessoais foram atendidos em profundidade dentro do prazo legal concedido. Em 2024, não havia conhecimento de possíveis sanções ou da abertura de uma investigação associada à gestão de dados pessoais na empresa.

Treinamento e conscientização em programas de compliance [GRI 205-2]

Durante o ano de 2024, a empresa capacitou, por meio de seus programas de treinamento virtual, **21.619** colaboradores, no módulo abrangente denominado "Guardiões Grupo Éxito", que trata dos aspectos fundamentais dos programas de compliance, e permite que o colaborador receba orientações adequadas quanto às diretrizes a serem seguidas em torno da gestão adequada dos riscos de fraude, suborno, corrupção, AML/CFT e aqueles associados ao processamento de dados pessoais e ao cumprimento de seus regulamentos aplicáveis. Além disso, em relação à gestão de riscos de PLD/FT, foram capacitados **4.359** colaboradores, sob a metodologia orientada em aspectos focais para a gestão de alguns riscos de maior exposição em áreas e processos específicos, como postos de pagamento, canais de remessas, remessas e correspondentes bancários.

Tendo em vista as áreas e processos com maior exposição aos riscos acima mencionados, foram desenvolvidas capacitações para um total de 440 colaboradores, focadas em: (i) políticas e diretrizes do Programa de Transparência, (ii) o processo de reporte e gestão de operações não usuais, bem como due diligence em matéria de PLD/FT, e (iii) a importância da proteção de dados pessoais.



Assembleia Geral de Acionistas

Reunião Ordinária

No dia 21 de março de 2024, realizou-se a assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas, que contou com a participação de 46 acionistas (quórum de 98,21%), incluindo os presentes e representados, que detêm 1.274.695.632 ações. A assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas foi realizada presencialmente, ocorreu na sede da empresa.

Principais decisões

Nessa reunião, a Assembleia Geral de Acionistas adotou as seguintes decisões:

- **Aprovação do Relatório de Gestão do Presidente e do Conselho de Administração relativos a 2023 e do Relatório Anual de Governo Societário relativo a 2023.**
- **Aprovação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023.**
- **Aprovação da proposta de distribuição de lucros.**
- **Aprovação da reforma do estatuto social em relação ao regime de funcionamento do Conselho de Administração.**
- **Aprovação da alteração do regulamento da Assembleia Geral de Acionistas com o objetivo de alinhá-los com os estatutos.**
- **Aprovação da reforma da Política de Eleição e Sucessão do Conselho de Administração.**
- **Aprovação da reforma da Política de Remuneração do Conselho de Administração.**
- **Eleição dos membros do Conselho de Administração para o período 2024-2026.**
- **Fixação dos honorários do Conselho de Administração para o período 2024-2026.**
- **Eleição do Revisor Oficial de Contas para o período estatutário 2024-2026.**
- **Fixação dos honorários do revisor oficial de contas para o período estatutário 2024-2026.**

Diferenças de funcionamento da Assembleia entre o regime mínimo dos regulamentos em vigor e o definido entre os estatutos e os Regulamentos da mesma Assembleia

As atividades necessárias para o bom desenvolvimento da assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas do ano de 2024 diferiram dos requisitos legais mínimos estabelecidos, especialmente nos seguintes aspectos:



- A companhia ultrapassou o prazo legalmente estabelecido para a convocação da assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas, de modo que seus acionistas têm maior prazo para conhecer as matérias que serão discutidas na respectiva assembleia. O estatuto social e o regulamento da Assembleia Geral de Acionistas preveem o prazo de 30 dias corridos para as reuniões ordinárias, que são superiores aos prazos legalmente exigidos. Nesse sentido, a assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas foi realizada em 21 de março de 2024 e foi convocada em 19 de fevereiro de 2024.
- A companhia concedeu aos acionistas o prazo de cinco dias corridos, após a convocação da assembleia ordinária da Assembleia Geral, iniciada em 20 de fevereiro de 2024 e encerrada em 24 de fevereiro de 2024, para: (i) propor a inclusão de um ou mais itens na ordem do dia da assembleia; — apresentar novas propostas de decisão sobre as matérias inscritas na ordem do dia; e (iii) solicitar informações adicionais ou fazer perguntas sobre tais assuntos.
- Com o objetivo de proporcionar tratamento equitativo aos seus acionistas, no dia da convocação, a companhia publicou em seu site corporativo os modelos de procuração, que incluíam a manifestação de voto em relação a cada um dos itens da ordem do dia a serem discutidos e/ou aprovados, na reunião da Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 2024, para que o acionista pudesse indicar ao seu representante a direção de seu voto.
- A empresa publicou a convocação para a assembleia ordinária da Assembleia Geral de Acionistas de 2024 nos jornais El Tiempo e El Colombiano; nos portais da Primera Página e Valora Analitik; por meio do mecanismo de informação pertinente, fornecido pela Superintendência Financeira da Colômbia; no site corporativo; e no boletim News to Investors, enviado pela Equipe de Relações com Investidores.

Medidas tomadas durante o ano para incentivar a participação dos acionistas

Durante o ano de 2024, a companhia cumpriu as disposições da Circular Externa 028 de 2014, emitida pela Superintendência Financeira, conhecida como Código do País, bem como a regulamentação contida no estatuto social da companhia e no Código de Governança Corporativa, no que diz respeito ao envio tempestivo, claro e completo de informações aos acionistas, com a devida antecedência da data da reunião ordinária da Assembleia Geral de Acionistas. Dessa forma, a empresa incentiva a participação dos acionistas e garante o respeito aos seus direitos.



Com o objetivo de incentivar a participação dos acionistas, foram realizadas as seguintes atividades ao longo de 2024:

- Quatro divulgações trimestrais de resultados
- Quatro teleconferências trimestrais de ganhos.
- Uma Assembleia Ordinária da Assembleia Geral de Acionistas.

Informação e comunicação aos acionistas

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da companhia aprovou a Política de Divulgação de Informações, que consta do Código de Governança Corporativa.

Esta política permite que os stakeholders da empresa estejam cientes da situação, evolução e progresso de seus negócios, para que possam ter elementos de julgamento suficientes para a tomada de decisões.

A implementação e o cumprimento desta política são de responsabilidade do Comitê de Divulgação, cuja composição e atribuições podem ser consultadas no Procedimento de Divulgação, aprovado pelo Comitê de Auditoria e Riscos, disponível no site corporativo. Este procedimento é baseado na Política de Divulgação de Informações Financeiras e Não Financeiras, contida no Código de Governança Corporativa da empresa e no Código Colombiano de Melhores Práticas Corporativas (Pesquisa de Código de País).

No site corporativo, na seção "Assembleia Geral", correspondente à assembleia realizada em 21 de março de 2024, foram publicados os seguintes documentos:

- Chamar.
- Modelos de procurações para pessoas coletivas, pessoas singulares, pais de menores e pais de menores a terceiros.
- Relatório de Gestão.
- Relatório de Governança Corporativa.
- Relatório Integrado (contém o relatório de sustentabilidade).
- Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, em 31 de dezembro de 2023, juntamente com seus anexos e demais documentos legalmente exigidos.
- Proposta de distribuição de lucros.
- Proposta de candidatos à eleição de membros do Conselho de Administração.
- Proposta de remuneração do Conselho de Administração.
- Relatório de avaliação dos candidatos a membros do Conselho de Administração.
- Currículos e cartas de aceite de candidatos a membros do Conselho de Administração. Além disso, no caso de membros independentes, sua declaração de independência foi publicada.



- Proposta de eleição do Revisor Oficial de Contas para o período estatutário 2024 – 2026.
- Proposta de fixação dos honorários do revisor oficial de contas para o período estatutário de 2024 a 2026.

Durante o ano de 2024, a companhia publicou 44 demonstrativos por meio do mecanismo de informações relevantes disponibilizado pela Superintendência Financeira, por meio do qual informou ao mercado, entre outros assuntos, sobre: as deliberações relevantes do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas; os resultados trimestrais e anuais da empresa; notícias dos Diretores e membros da Alta Administração, e mudanças na participação acionária da empresa em mais de 5% de seu capital social e mudanças em seu controle.

Para mais informações sobre os mecanismos de proteção aos acionistas implementados pela empresa, clique [aqui](#).

Número de solicitações e assuntos sobre os quais os acionistas solicitaram informações à empresa

Em 2024, a companhia, por meio de ligações telefônicas, solicitações por escrito e atendimento pessoal por meio da DECEVAL, atual entidade gestora do programa de acionistas, atendeu a cerca de 1.560 solicitações de acionistas, relacionadas aos seguintes assuntos:

Tipos de Solicitação



Envigado, January 28, 2025

BOARD OF DIRECTORS DECISIONS

("OTHER EVENTS")

Almacenes Éxito S.A. (the "Company") informs its shareholders and the market in general, that the Board of Directors took the following decisions, at its meeting today:

1. To call to the ordinary General Shareholders' Assembly, to be held in person on Thursday, March 27, 2025, at 9:00 a.m. at Carrera 48 # 32 B Sur-139, Avenida Las Vegas, administrative headquarters of the Company, located in the municipality of Envigado, Antioquia.
2. In line with External Circular 029 of 2014, to adopt measures to ensure an equitable treatment of all the Company's shareholders and to encourage their participation in the ordinary General Shareholders' Assembly to be held in person, as follows:

1. To order the Company's managers and employees to strictly comply with the duty contained in article 185 of the Commercial Code, whose text is as follows:

"Except in cases of legal representation, the managers and employees of the company may not represent at the meetings of the General Shareholders' Assembly, shares other than their own, while exercising their position, nor substitute the powers conferred on them (...)"

2. In accordance with the required procedure, the administration will ensure that the verification process of the powers of attorney conferred regarding the General Shareholders' Assembly is carried out, in order to ensure that they comply with the requirements set forth in article 184 of the Commercial Code, as well as with the other requirements set forth in Part III, Title I, Chapter VI, of External Circular 029 of 2014, issued by the Financial Superintendency of Colombia. As such, a template of the power of attorney containing the meeting agenda and the corresponding space for shareholders' voting statements must be made available to the shareholders on the Company's website, for them to record their voting instructions. In the event that the powers of attorney do not comply with the requirements, the General Counsel shall instruct the delegated agent for the verification of the powers of attorney, to return them to the respective shareholder, with the express indication of the reason of return, and with the specific suggestion for its correction.

As such, the following practices are expressly forbidden:

- a. Incentivizing, promoting, or suggesting to shareholders that they confer powers of attorney in which the name of the representative to the General Shareholders' Assembly is not clearly defined.

- b. Receiving powers of attorney from shareholders to the General Shareholders' Assembly, in which the name of the respective representative is not clearly defined.
- c. Admitting as valid those powers of attorney conferred by shareholders without fulfillment of the requirements set forth in article 184 of the Commercial Code for participating at the General Shareholders' Assembly.
- d. Suggesting or determining the names of individuals who shall act as representatives at the General Shareholders' Assembly.
- e. Recommend to the shareholders to vote for certain list.
- f. Suggesting, coordinating, or agreeing with any shareholder or with any representative of a shareholder to present in the meeting proposals to be submitted for consideration at the General Shareholders' Assembly.
- g. Suggesting, coordinating, or agreeing with any shareholder or with any representative of a shareholder to vote for or against any proposal presented at the General Shareholders' Assembly.

3. Approved, following a favorable opinion from the Audit and Risks Committee, the 2024 Corporate Governance Report, which is available on the [corporate website](#) and below:

CORPORATE GOVERNANCE REPORT



que comercializamos en nuestras tiendas se



Among the milestones to highlight in 2024, the company:

- **Achieved a level of 91,22% adoption of best corporate practices**, promoted by the SFC, by completing the corporate best practices survey (Código País).
- **Received a score of 68 points in the S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA)**, placing in the 94th percentile of the industry. In the Corporate Governance chapter, the company scored 60 points and ranked in the 94 percentile of the industry. Similarly, the company ranked #8 among the most sustainable companies in the Food & Staples Retailing sector worldwide, ranking 1 in Colombia and 2 in Latin America.
- **Received, for the twelfth consecutive year, recognition for the voluntary adoption of best practices in information disclosure and investor relations**, awarded by the Colegio de Estudios Superiores de Administración (CESA), in alliance with the Bolsa de Valores de Colombia (BVC).
- **Was recognized as the tenth company with the best corporate reputation in Colombia according to the Monitor Empresarial de Reputación Corporativa Iberoamericano (Merco)**, maintaining its position as the retail company in Colombia with the best reputation. The general manager, Carlos Mario Giraldo, ranked sixth in the leaders with the best reputation ranking. Additionally, for the second consecutive year, the company's communications team was ranked fifth according to journalists.
- Recognizing the value of ethics as a fundamental pillar in managing healthy, transparent, and integral relationships with different stakeholders, **the company maintained its commitment to fostering relationships based on principles and ethical values**, inspired by the leadership and commitment of the Senior Management. This commitment aims to permeate an ethical and integrity culture as a fundamental element in the long-term sustainability of the business, driving compliance with internal policies as a tool to adopt a risk management and good governance culture, guiding every action to ensure lasting and trustworthy relationships with different stakeholders.

Grupo Éxito's risk management is conceived as an intrinsic part of the corporate strategy; it is aligned with the external and internal context, and includes the analysis of trends, emerging aspects, and opportunities. Its fundamental objective is to protect and create value, leverage the achievement of strategic pillars, drive informed and conscious decision-making, maximize competitive advantages, and, together with business continuity management, develop capabilities for the company to anticipate, prepare, respond, and recover in a timely and assertive manner to a given event.



In 2024, the strategic risk profile was determined based on the understanding of the dynamics of the environment in the **political, economic, social, technological, environmental, and legal spheres, as well as the understanding of the sector regarding business operations and the analysis of internal changes**. Likewise, treatment measures were defined to mitigate the occurrence of these risks and their negative impacts, as well as the identification of opportunities that can be maximized.

Organizational internal control is conceived as a system that not only ensures regulatory compliance but also adds strategic value to the organization by improving its efficiency, ensuring the integrity of information, supporting decision-making, and protecting the organization's reputation, based on a culture rooted in corporate values and self-management as the core of comprehensive management of the various businesses.

Company ownership structure

Capital and structure [GRI 2-9]

Each share that's listed in the Shareholder Register grants the right to one vote at the General Shareholders' Meeting, without restriction on the number of votes that the holder or their representative may cast, but subject to the prohibitions or disqualifications established by law for voting on certain decisions, such as in the case of the company's administrators and employees, in the events specified by law, as well as the provisions contained in the use of privileged information policy that is on the Corporate Governance Code. In this way, Grupo Éxito recognizes and guarantees shareholders the same rights and privileges.

As of December 31, 2024, the Company has 1,590 million ordinary shares of which 1,344.72 million have been issued and 46.86 million are being held in reserve. Out of the issued shares, 1,297,864,359 are outstanding and 46,856.094 have been repurchased.

As of December 31, 2024, the number of shareholders is 11,628, of which 98.07% are natural persons, with a shareholding of 1.36%; while 1.93% are legal entities, with a shareholding equivalent to 98.64% of the share capital.



Shareholders with significant direct and indirect holdings [GRI 2-9]

As of December 31, 2024, Cama Commercial Group Corp. held a direct holding of 86.84% in the company's share capital, thus consolidating itself as the controlling shareholder.

Regarding the remaining shareholders, including those holding ordinary shares and those participating through Level II BDR and Level II ADR programs, none hold a participation equal to or greater than 10% of the company's share capital.

Shares and securities directly or indirectly owned by members of the Board of Directors, members of Senior Management, and other administrators, their trading, and the voting rights they represent.

As of December 31, 2024, Carlos Mario Giraldo Moreno, General Manager, held 4.734 ordinary shares of the company.

Regarding the corporate governance structure, Mr. Francisco Javier Calleja Malaina serves as Chairman of the Board of Directors. He is also an indirect majority shareholder of Cama Commercial Group Corp., which acts as the controlling entity of the company and owns 1.127.117.641 ordinary shares, equivalent to 86.84% of the share capital.

It is important to note that, at the end of the period, the company has ordinary shares, Level II BDRs, and Level II ADRs.

As of December 31, 2024, no other member of Senior Management or the Board of Directors of the company held securities.

Family, commercial, contractual, or corporate relationships that exist between major shareholders and the company, or between holders of significant holdings among themselves.

As a result of the Public Tender Offers (TOs) carried out in 2023 and finalized in 2024, Cama Commercial Group Corp. consolidated its position as the holder of 86.84% of the company's share capital. This percentage reflects its role as the main shareholder.

The company does not have other shareholders with a significant equity, understood as equivalent to 10% or more of the outstanding shares.

[Here you can find details of the company's main shareholders.](#)



Shareholders agreement

During the year 2024, no shareholder agreements were entered into by the company.

Company's management structure and related operations [GRI 2-9]

Composition of the Board of Directors and committees

In accordance with the provisions of Article 31 of the bylaws, amended by the General Shareholders' Meeting held on March 21, 2024, the Board of Directors of Grupo Éxito is composed of seven members, elected by the General Shareholders' Meeting. The number of independent members and the criteria for independence have been determined in accordance with the regulations applicable to the company.

Board of Directors [GRI 2-9]

To view the rules of procedure for the Board of Directors, [click here](#).

Elected by the General Shareholders' Meeting for the period 2024-2026 [GRI 2-10]

On March 21, 2024, the General Shareholders' Meeting elected a new Board of Directors, characterized by members with proven knowledge and experience in their careers, and with a strategic and transformative vision for the development and sustainability of the company's initiatives.

To view the profile of each member of the Directive Board, [click on each photo](#).



Non-independent members

[GRI 2-9]



Francisco Javier Calleja Malaina
Chairman

[GRI 2-11]



Juan Carlos Calleja Hakker



David Alberto Cahen Ávila



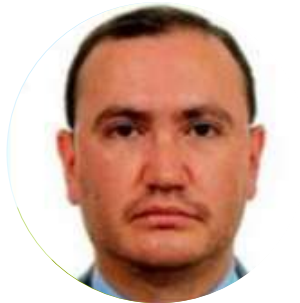
Alberto José Corpeño

Independent members

[GRI 2-9]



Miguel Fernando Dueñas



Francisco José Fermán Gómez



Óscar Samour Santillana

The Board of Directors is comprised of three independent members and four executive non-independent members.



Main functions of the Board of Directors and Senior Management

a. Board of Directors

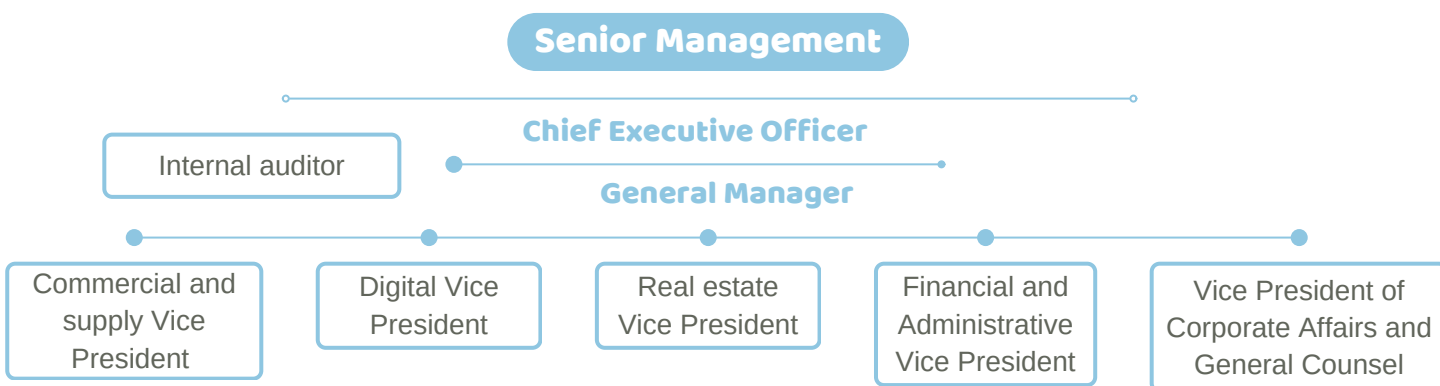
The Board of Directors is understood to have the broadest mandate to manage the company. Accordingly, the Board primarily has the following functions:

- Approve and periodically monitor the company's strategy.
- Oversee corporate governance and the effectiveness of the measures adopted in relation to it.
- Ensure an adequate control environment within the company and its subsidiaries.
- Identify and manage conflicts of interest that arise and define the rules applicable to related party transactions.
- Approve the company's financial, accounting, and investment policies.
- Regulate the functioning of the Board of Directors, submitting to the General Shareholders' Meeting matters that are within its competence.
- Appoint members of Senior Management.
- Oversee the financial and non-financial information that must be made public and the integrity and reliability of accounting systems.
- Regulate matters related to the company's shares.

For more information about the Board of Directors functions, [click here](#).

b. Senior Management

Senior Management primarily has the following functions, grouped by areas according to the company's corporate structure:



Chief Executive Officer: coordinate and supervise the company, including commercial and financial management, as well as investor and market relations, maintaining a focus on corporate strategy.

General Manager: lead the company's operations in Colombia, supporting the CEO in strategic matters, government relations, media relations, investor management, among others.

Real estate Vice President: define, identify, and propose new business alternatives from a real estate perspective, according to expansion plans and commercial strategies, to ensure value generation and maximize the profitability of the company's spaces.

Financial and Administrative Vice President: direct, plan, and define the company's financial strategies, following the policies established by the Board of Directors and legal regulations, seeking to generate the highest profitability for the company, the lowest costs in working capital management, and the necessary information for decision-making.

Vice President of Corporate Affairs and General Counsel: lead the company's corporate affairs, being responsible for managing different stakeholders and analyzing and mitigating risks. Additionally, lead the relationship and management with the governing and administrative bodies (General Shareholders' Meeting and Board of Directors).

Commerce and supply Vice President: direct, plan, and define commercial, logistical, and replenishment strategies, which will set the guidelines for the methodologies of the areas under the vice presidency, according to the company's policies, business needs, and budgeted results to ensure goal achievement.

Digital Vice President: direct, plan, and coordinate sales and operational strategies for each of the brands in digital commerce, according to the objectives and guidelines of the Board, to ensure the achievement of sales budgets and overall company objectives.

Internal Auditor: define and direct the internal audit strategy and ensure its implementation and compliance.

To learn more about the members of the company's management team, [click here.](#)



Board Members who belong to the Boards of Directors of Subsidiary Companies or Hold Executive Positions thereof [GRI 2-9]

- **Francisco Javier Calleja Malaina** is a principal member of the Board of Directors of the Argentine subsidiary Libertad S.A. and of the Board of Directors of the Uruguayan subsidiaries Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., Lublo S.A., Lanin S.A., Devoto Hnos S.A., Ameluz S.A., Mercados Devoto S.A., Larenco S.A., Géant Inversiones S.A., Semin S.A., Ludi S.A., Setara S.A., Randicor S.A., Fandale S.A., and Ciudad del Ferrol S.C.
- **Juan Carlos Calleja Hakker** is a principal member of the Board of Directors of the Argentine subsidiary Libertad S.A. and of the Board of Directors of the Uruguayan subsidiaries Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., Lanin S.A., Devoto Hnos S.A., and Ciudad del Ferrol S.C. He is also an alternate member of the Board of Directors of the Uruguayan subsidiary Ameluz S.A.
- **David Alberto Cahen Ávila** is a principal member of the Board of Directors of the Uruguayan subsidiaries Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., Odaler S.A., and Devoto Hnos S.A.
- **Alberto José Corpeño Posada** is an alternate member of the Board of Directors of the Uruguayan subsidiaries Grupo Disco del Uruguay S.A., Supermercados Disco del Uruguay S.A., and Odaler S.A.

Policies approved by the Board of Directors during the 2024 period [GRI 2-12]

During 2024, the company, in line with best practices in the United States, approved the **No Retaliation Policy**, with the purpose of establishing principles and general rules of conduct that guide and adhere to a culture of reporting and whistleblowing within the company and ensure the protection of those who make a report and/or whistleblow in good faith.

Additionally, the company approved the modifications presented regarding the following policies:

- **Senior Management Remuneration and Assessment Policy:** on March 21, 2024, the amendment to the Policy was approved, with the aim of aligning the company's various instruments, adjusting this policy in accordance with the amendment of Article 61 of the bylaws approved by the General Shareholders' Meeting in its ordinary meeting on March 21, 2024.



- **Use of Privileged Information Policy:** on March 21, 2024, amendments were approved to (i) specify that employees with access to insider information and administrators are prohibited from selling or acquiring company shares while in office, except for transactions unrelated to speculation and with prior authorization from the competent body, (ii) establish which bodies are responsible for granting authorization, and (iii) reinforce the duty of employees (regardless of whether they have access to insider information) and administrators who are also shareholders of the company to report such conflicts of interest.
- **Sustainability Policy:** with the aim of aligning the policy with the amendment of Article 61 of the bylaws, adjusting some definitions, and establishing inclusive language, its adjustments were approved in the Board of Director session on March 21, 2024.
- **Policy on Giving and Receiving Gifts and Favors:** on May 8, 2024, modifications to the Policy were approved with the aim of updating the main duties and prohibitions in this area, establishing the guideline of not accepting gifts, courtesies, or any other type of invitation, regardless of their value.
- **Financial and Non-Financial Information Disclosure Policy:** on August 12, 2024, the amendment of the Policy was approved to (i) align the Policy with the current regulations issued by the Financial Superintendency of Colombia (Decree 151 of 2021 and Circulars 031 of 2021 and 012 of 2022) and the requirements of the Securities and Exchange Commission (SEC) and the New York Stock Exchange (NYSE) regarding market information disclosure, and (ii) comply with Decree 151 of 2021 and the requests made by the Financial Superintendency of Colombia to the company.
- **Cash Management Policy:** to include a financial entity within the list of Eligible Brokerage Firms (SCBE) / Eligible Trust Companies, the modification to the Policy was approved on November 12, 2024.



Procedure for the election of the Board of Directors [GRI 2-10]

On March 17, 2015, the General Shareholders' Meeting approved the Board of Directors Election and Succession Policy, which has been modified following analysis and favorable recommendation by the Board of Directors, with the latest modification on March 21 of this year, in order to (i) align the various corporate governance documents with the amendments to the bylaws approved at this same meeting, (ii) specify the regime of disqualifications and incompatibilities by topics, and (iii) complement the policy by including the requirement for independent candidates to the Board of Directors to comply with the regulations of the different markets in which the company is a securities market issuer. This policy has been strictly adhered to date, thus contributing to better corporate governance.

Similarly, in addition to the aforementioned policy, since February 24, 2016, the Board of Directors approved the procedure for the election of candidates to the Board of Directors, with the latest modification approved by the Board of Directors in its session on March 21, 2024, solely to align the procedure with the amendment to the bylaws approved by the General Shareholders' Meeting in its ordinary meeting on March 21, 2024.

The policy and procedure regulate, among other things, the timeline and process for nominating candidates, the independence criteria that candidates must meet, the methodology used for their evaluation, and the composition of the candidates' profiles (both functional and personal).

In the election of the Board of Directors carried out during 2024, strict compliance was given to the provisions contained in the aforementioned policy and procedure. Information regarding this can be consulted [here](#).

The policy (contained in section 2.2.2 of the Corporate Governance Code) and the procedure, as well as the resume and acceptance letter templates, are available on the [corporate website](#).

Board of Directors Remuneration Policy [GRI 2-19] [GRI 2-20]

On June 11, 2015, the General Shareholders' Meeting approved the Board of Directors Remuneration Policy, which was modified by this body in its ordinary meeting held on March 21, 2024, in order to align the various corporate governance documents with the amendment to the bylaws and to expressly state that company employees who become members of the Board of Directors will not receive remuneration.



This policy establishes that the members of this body will be entitled to a fixed remuneration for attending sessions, both in-person and virtual, the value of which for the corresponding period will adhere to a series of principles and criteria and will be defined by the General Shareholders' Meeting at the meeting in which the election is held.

For more information about this policy, you can consult section 2.2.3 of the Corporate Governance Code.

Board of Directors and Senior Management Remuneration [GRI 2-19] [GRI 2-20]

a. Board of Directors

At the ordinary meeting of the General Shareholders' Meeting held on March 21, 2024, the following remuneration for the Board of Directors for the period 2024-2026 was approved:

FIRST: The non-independent members shall not receive any fees for the preparation and attendance to each meeting of the Board of Directors.

SECOND: The executive members of the Company who become members of the Board of Directors shall not receive any remuneration for the preparation and attendance to each meeting of the Board.

THIRD: The independent members shall receive fees of an amount of FIVE HUNDRED DOLLARS (500 USD) for the preparation and attendance to each meeting of the Board of Directors and to each meeting of the Audit and Risk Committee.

FOURTH: The Chairman of the Board of Directors and the Chairman of the Audit and Risk Committee shall not receive differential fees.

Based on the above, in 2024, the company paid the members of the Board of Directors, for their attendance at the meetings of this corporate body and its committees, the sum of COP 513 million.

b. Senior Management

On September 14, 2016, the Board of Directors approved the Senior Management Remuneration and Assessment Policy, last modified on March 21, 2024, with the aim of aligning the policy with the amendment approved by the General Shareholders' Meeting on its ordinary meeting on March 21, 2024, ensuring uniformity among the various corporate governance instruments of the company.

This policy establishes the guidelines and criteria to be considered for setting the total remuneration granted to Senior Management members, i.e., levels 1 and 2 of the company's structure, and the procedure by which their performance evaluation will be conducted.



The remuneration value of Senior Management members is disclosed in note 9.2 of the company's separate financial statements, which can be consulted by clicking [here](#).

For more information about the Senior Management Remuneration and Assessment Policy, click [here](#).

Audit and Risks Committee

The Audit and Risks Committee, composed of the three independent members of the Board of Directors, has played a fundamental role in overseeing the financial management and internal control of Grupo Éxito during the 2024 fiscal year. Its work has included reviewing and evaluating accounting processes, internal auditing, external auditing, regulatory compliance, and risk management, ensuring that the company's operations align with best corporate governance practices, local and international regulations, and the highest ethical standards.

Activities of the Audit and Risks Committee

Highlighted activities and achievements:

- **Financial statement review:** the Committee reviewed and approved the individual and consolidated financial statements for the interim and final periods of the 2024 fiscal year before their presentation to the market. This review ensures the transparency and reliability of the financial information communicated to the public and investors.
- **Compliance with the Information Disclosure Procedure:** the Committee monitored the Information Disclosure Procedure, in accordance with the Corporate Governance Code and the best practices recommended by the Financial Superintendency of Colombia. Additionally, the 2024 Annual Information Disclosure Report was reviewed and approved.
- **Compliance with the Sarbanes-Oxley Act (SOX):** the Committee oversaw compliance with the requirements established by the Sarbanes-Oxley Act in Colombia, Uruguay, and Argentina, to ensure that Grupo Éxito's operations align with the international regulations on internal control and financial transparency to which it is subject.
- **Approval of the annual internal audit plan:** the Committee reviewed and approved the scope, resources, and annual internal audit plan. Additionally, the Committee monitored the performance of the audit, evaluating the independence and results of the audited processes. Improvement action plans for the Internal Control System, agreed upon with management, were also supervised.



- **Review of the Statutory Audit Function:** the Committee was aware of the audit strategy of the firm PWC, reviewing its independence, responsibilities, and audit results. Additionally, it approved the scope of services and fees associated with the firm in Colombia, as well as the fees and scope of external auditors in Uruguay and Argentina, within the requirements established by PCAOB for Grupo Éxito.
- **Monitoring of Control Deficiencies:** the control deficiencies identified by the Statutory Auditor KPMG in the 2023 results were reviewed, and the action plans established by management to correct these deficiencies were monitored, in accordance with PCAOB standards and best practices in internal control, governance, and risk management. Additionally, the management of PWC as the Statutory Auditor for the 2024 period and the progress and results of its management were monitored, in accordance with current regulations.
- **Comprehensive Risk Management:** the Committee monitored the management of strategic risks, updating Grupo Éxito's risk profile for the 2024-2025 period. Additionally, risk management strategies were evaluated, ensuring that the measures adopted were adequate to mitigate interdependent risks, also considering the correlation or dependence between them.
- **Regulatory Compliance Oversight:** The implementation of compliance programs was supervised, including the Transparency and Business Ethics programs, Personal Data Protection, and Anti-Money Laundering and Counter-Terrorism Financing (AML/CTF). The Committee reviewed the Compliance Officer's management reports before their presentation to the Board of Directors and also approved the due diligence procedures and reports on unusual transactions sent to the UIAF.
- **Monitoring of Related Party Transactions:** The Committee approved related party transactions, evaluating their materiality, value generation, and alignment with shareholders' interests. Additionally, compliance with the policies and procedures established in this area was supervised.
- **Review of Conflicts of Interest:** The Committee reviewed potential conflicts of interest of Senior Management, ensuring they aligned with the standards established in the Corporate Governance Code, and guaranteeing compliance with best practices in governance and business transparency.
[GRI 2-15]



Support to Management and Supervision of Financial Information

As part of its functions, the Committee has supported management in supervising the financial information disclosed to the market. This support has been crucial to ensure that the information presented meets the highest standards of transparency and reliability.

In accordance with the Corporate Governance Code, the Committee issued a favorable opinion, which was considered by the Board of Directors, regarding the presentation of the financial statements audited by the firm PWC, both for the annual and quarterly periods of 2024. These statements were prepared in accordance with the International Accounting Standards (IASB) and audited under PCAOB rules, to comply with the requirements of the Level II ADR program on the New York Stock Exchange (NYSE) and CVM of Brazil.

Ordinary and Extraordinary Sessions

During the year, the Committee held the six (6) scheduled ordinary sessions, in accordance with the established agenda. Additionally, it held three (3) extraordinary sessions to specifically address issues related to emerging risks and corporate governance, in light of the economic and corporate challenges of the environment.

The topics discussed during the Committee's sessions in 2024 were presented to the Board of Directors to ensure proper alignment between the governing bodies and the approval instances. This collaborative approach has been key to strengthening corporate governance and transparency, as well as comprehensive risk management and the controls that support the achievement of business objectives and the higher purpose at Grupo Éxito.

Attendance of the Board of Directors and Audit and Risks Committee Meetings

Quorum and attendance 2024

Board of Directors Attendance - January 1, 2024 to March 21, 2024

At the beginning of the year, the Board of Directors was composed of the following eight (8) members:

Member	Attendance	Percentage
Luis Fernando Alarcón Mantilla (Chairman)	5/5 ★★★★★	100%
Felipe Ayerbe Muñoz	5/5 ★★★★★	100%
Ana Fernanda Maiguashca	5/5 ★★★★★	100%
Christophe José Hidalgo	5/5 ★★★★★	100%
Guillaume Michaloux	5/5 ★★★★★	100%
Rafael Russowsky	3/5 ★★★	60%
Bernard Petit	5/5 ★★★★★	100%
Philippe Alarcón	5/5 ★★★★★	100%



Board of Directors Attendance - From March 21, 2024

As a result of the bylaws amendment approved on March 21, 2024, which established that the Board of Directors would be composed of seven (7) members, the current composition and attendance of this body are presented:

Member	Attendance		Percentage
Francisco Javier Calleja Malaína (President)	11/13	★★★★★ ★★★★	83%
Juan Carlos Calleja Hakker	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
David Alberto Cahen Ávila	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Alberto José Corpeño	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Miguel Fernando Dueñas	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%
Francisco José Fermán	11/13	★★★★★ ★★★★	100%
Óscar Samour Santillana	13/13	★★★★★ ★★★★★	100%

Audit and Risks Committee Attendance - January 1, 2024 to March 21, 2024

Member	Attendance		Percentage
Luis Fernando Alarcón Mantilla (President)	2/2	★★	100%
Felipe Ayerbe Muñoz	2/2	★★	100%
Ana Fernanda Maiguashca	2/2	★★	100%

Guests	Attendance		Percentage
Bernard Petit	2/2	★★	100%
Cristophe José Hidalgo	2/2	★★	100%

Audit and Risks Committee Attendance - from March 21, 2024

Member	Attendance		Percentage
Miguel Fernando Dueñas (President)	8/8	★★★★ ★★★★	100%
Francisco José Fermán	8/8	★★★★ ★★★★	100%
Óscar Samour Santillana	8/8	★★★★ ★★★★	100%



Quorum of the Board and Audit and Risks Committee Meetings

In 2024, the quorum of the Board of Directors was 97%. For more details, click [here](#). Regarding the Audit and Risks Committee, the quorum was 100%. For more details, click [here](#).

— **Chairman of the Board of Directors [GRI 2-11]:** Francisco Javier Calleja Malaina was appointed Chairman of the Board of Directors at the meeting held on March 21, 2024.

The functions for this position are provided in Article 33 of the bylaws, which you can consult [here](#).

— **Board of Directors Secretary:** Since December 9, 2019, Claudia Campillo Velásquez has served as Secretary of the Board and the General Shareholders' Meeting, in addition to being the Vice President of Corporate Affairs of the company.

The functions as General Counsel of the company are established in Article 48 of the bylaws, which you can consult [here](#).

Relations of the Board of Directors with the Statutory Auditor, Financial Analysts, Investment Banks, Rating Agencies, and with the Board of Directors from its External Advisory

The relationship between the Board of Directors and the statutory auditor is established through the Audit and Risks Committee, where the audit processes of the quarterly and annual financial statements carried out by the external auditors are supervised, with the aim of ensuring the reliability of the financial information and the figures of the company's businesses and its subsidiaries. The Committee also evaluates and approves the scope of the services and fees proposed by the statutory auditor, in accordance with the requirements that the auditor has set to carry out their functions.

Within the scope of the statutory auditor's services is to inform the Committee members about the progress of the audit plan, findings, and recommendations related to the internal control system, accounting and financial processes and systems, as well as monitoring compliance with current regulations and the action plans proposed by the company's management bodies, in order to ensure the continuous integrity and reliability of the Group's financial information.

The Audit and Risks Committee and the Board of Directors reviewed the proposals for the election of PricewaterhouseCoopers as the company's statutory auditor for the 2024-2025 statutory period, which was approved at the General Shareholders' Meeting held on March 21, 2024.



Management of the Board of Directors Information

During 2024, the company complied with the deadline established in the Corporate Governance Code for sending information related to the agenda items of each session to the members of the Board of Directors. This information was prepared by the Board of Directors Secretary and the Senior Management, under the direction of the Chairman of the Board of Directors.

At the end of each session of the Board of Directors and the Audit and Risks Committee, the General Secretary and the Committee Secretary were responsible for safeguarding the information, ensuring it was duly recorded as support for drafting the minutes of the corresponding meetings.

For the year 2024, the company implemented the use of the Microsoft Teams application, through which, before each meeting, the support material for each session was made available to the members of the Board of Directors and its committee. This tool ensures secure custody of the information, provides traceability in updates, and offers interaction tools with its content.

Similarly, the company's Financial and Administrative Vice President, as the person responsible for market disclosure of relevant information, led the process of disclosing the decisions of the Board of Directors when they were of a relevant nature, in coordination with the company's Disclosure Committee.

Board of Directors and Senior Management Assessment [GRI 2-18]

In accordance with the provisions of the Rules of procedure for the Board of Directors, contained in chapter 2.2.1 of the Corporate Governance Code, the company may annually conduct an evaluation process to measure the performance of each member and the respective body. For this, it may alternate the internal evaluation technique with an external evaluation conducted by independent advisors.

In 2024, considering the recent appointment of the Board of Directors, the evaluation process was omitted, as the results of an evaluation under these circumstances would not generate significant value for the management, the company's shareholders, and the members of the Board of Directors. However, both the Board of Directors and the management are committed to the continuous improvement of their processes and guidelines regarding the functioning of the Board of Directors and the Audit and Risks Committee.



Operations with related parties

Attributions of the Board of Directors on Related Party Transactions and Conflict of Interest Situations

According to Article 36.4 of the company's bylaws, it is the responsibility of the Board of Directors to define the rules for the evaluation and authorization of related party transactions.

Details of the Most Relevant Transactions, in the Organization's Opinion, Conducted Between Related Parties

The most relevant transactions between related parties during 2024 can be found in Note 9 of the separate financial statements.

Details of Judicial Proceedings that have the capacity to materially affect the Operation, Financial Situation, and/or changes to the Financial Situation

In 2024, the legal proceedings with the capacity to materially affect the operation, financial situation, and/or changes to the financial situation of the company were as follows (amounts expressed in millions of pesos):

- Judicial dispute with the Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales (“DIAN”, Colombia’s Tax Revenue Service) seeking the annulment of the official review settlement, pursuant to the notification of special requirement 112382018000126 dated September 17, 2018, which proposed to modify the 2015 income tax return, for \$42,210 (December 31, 2023 - \$40,780).
- Judicial dispute with DIAN seeking the annulment of the sanction resolution of September 2020, which ordered the reimbursement of the balance in favor liquidated in the income tax for the 2015 taxable period, for \$2,734 (December 31, 2023 - \$2,211).
- Judicial dispute with the Special Industrial and Port District of Barranquilla related to the Official Review Settlement Act No. GGI-FI-LR-50712-22 dated November 2, 2022, which modifies the 2018 industry and commerce declaration by disallowing income outside the municipality and imposing an inaccuracy penalty, for \$3,291.



- Judicial Dispute with the Special Industrial and Port District of Barranquilla related to the Official Review Settlement Act No. GGI-FI-LR-50716-22 dated November 22, 2022, which modifies the 2019 Industry and Commerce declaration by disallowing income outside the municipality and imposing an inaccuracy penalty of \$3,790.
- Judicial Dispute with the Special Industrial and Port District of Barranquilla related to the Official Review Settlement Act No. GGI-FI-LR-50720-22 dated December 6, 2022, which modifies the 2020 Industry and Commerce declaration by disallowing income outside the municipality and imposing an inaccuracy penalty of \$2,664.
- Judicial Dispute with the Municipality of Santiago de Tolú related to Sanction Resolution for Non-Declaration No. 2024008001 dated August 5, 2024, which imposes a penalty for not declaring annual ICA for 2020 to 2022, but rather bimonthly, amounting to \$4,175.
- Annulment Claim of the Official Assessment Settlement No. 00019-TS-0019-2021 dated February 24, 2021, through which the Department of Atlántico officially liquidates the Citizen Security and Coexistence Tax for the period from February 2015 to November 2019 for \$1,226.
- Administrative Dispute with the Municipality of Cali related to the notification of special requirement 4279 dated April 8, 2021, inviting the company to correct the codes and rates declared in the 2018 Industry and Commerce Tax for \$2,130 (December 31, 2023 - \$2,130).

Conflicts of Interest [GRI 2-15]

The bylaws provide the following functions for the Board of Directors regarding conflicts of interest:

- To identify and manage conflicts of interest between the company and its shareholders, members of the Board of Directors, and Senior Management.
- To approve policies for managing conflicts of interest and the use of privileged information by any employee.
- To regulate the creation and functioning of the Conflicts of Interest Committee.
- To define the rules for evaluating and authorizing transactions that the company conducts with: (i) controlling, significant, or Board-represented shareholders; (ii) members of the Board of Directors and other Managers or persons related to them; and (iii) companies within the conglomerate to which it belongs.



On the other hand, the Audit and Risks Committee of the Board of Directors is responsible for fulfilling the following functions related to conflicts of interest:

- Evaluate and inform the Board of Directors about situations involving conflicts of interest in which a significant shareholder, members of the Board of Directors, the CEO, the Vice Presidents, the General Counsel, or the Internal Auditor may be directly or indirectly involved, or through a related party, making the necessary recommendations to manage the situation.
- Evaluate and inform the Board of Directors about possible conflicts of interest that may arise between the company and its subsidiaries and/or affiliates, among them, or with their administrators and related parties, making the necessary proposals to manage the situation.
- Before being authorized by the Board of Directors, examine and inform the Board about transactions that the company carries out, directly or indirectly, with members of the Board of Directors, controlling and significant shareholders, defined according to the organization's ownership structure, members of Senior Management, transactions between Group companies or persons related to them (related party transactions), which due to their amount, nature, or conditions pose a risk to the company.
- Verify that these transactions are carried out under market conditions and do not violate the principle of equal treatment among shareholders.

During 2024, situations involving conflicts of interest reported by members of Senior Management were resolved by the relevant bodies, under the rules established in the Conflict of Interest Policy, contained in the company's Code of Ethics and Conduct, as described in the following chapter. Similarly, situations reported by other employees of the company were duly managed in accordance with this policy, as described later in the Compliance chapter.

Finally, in compliance with the provisions established in the Conflict of Interest Policy, during the aforementioned period, the Board of Directors made the necessary updates related to reports of possible conflicts of interest presented by Senior Management, as well as situations that have ceased.



Conflicts of Interest and mechanisms to resolve them among companies in the same conglomerate and their application during the Fiscal Year [GRI 2-15]

The company has mechanisms aimed at complying with its Good Governance and Transparency policies. These include those that allow reporting, analyzing, and managing potential conflict of interest situations, which have been reported by the members of the Board of Directors and Senior Management.

Regarding the Board of Directors, in 2024, its members did not report any conflict of interest situations.

Regarding Senior Management, the main activities detailing the management during 2024 are presented below:

- **Semi-annual Reports on the existence or non-existence of conflicts of interest, submitted by the Board of Directors, and annually by Senior Management**, with the purpose of timely identifying potential conflict of interest situations arising from companies in which they have a participation of 10% or more of the share capital, significant influence, or any other situation that could lead to a potential conflict of interest in light of a loss of objectivity and independence in the exercise of their functions.
- **Reported Situations Analysis:** this was carried out in compliance with the guidelines defined in the Conflict of Interest Policy, contained in the company's Code of Ethics and Conduct and the Corporate Governance Code, as well as its provisions related to the governance structure and the composition of the Conflicts of Interest Committee. Thus, for the specific case of situations reported by Senior Management members who are part of levels 1 and 2 of the organizational structure, the Conflicts of Interest Committee was composed of the Board of Directors' Audit and Risks Committee.
- **Mechanisms for Managing and Resolving Conflicts of Interest:** The company continued to manage potential conflict of interest situations, ensuring the proper functioning of the reporting mechanisms available to the Board of Directors and Senior Management, maintaining timely communication and management. The situations reported by Senior Management mainly consist of their own or a family member's participation in the boards of directors of other companies or entities, as well as shareholding or employment relationships of family members or related persons in other companies that may have a potential link with the company. For each of the reports received, the respective analyses were carried out, and recommendations were issued by the Conflicts of Interest Committee, aimed at resolving and managing the reported situations, in order to safeguard the objectivity and impartiality of the reporting individual.



None of the situations that were analyzed affected the operations as a whole, nor were they evaluated as situations that would prevent the exercise of the position.

Internal Control System

Control environment

Through a structured approach aligned with our corporate strategy, we foster a control environment that ensures operational continuity, protects the organization's most important assets, and contributes to achieving organizational goals. In this process, Senior Management and governing bodies played a fundamental role, ensuring that decisions are made based on ethical principles, technical criteria, and a sustainable vision. This approach was strengthened by active leadership supervised by the Board of Directors and the Audit and Risks Committee, consolidating a framework for organizational sustainability in a dynamic and competitive environment.

In response to a business transformation environment, the company implemented adjustments to its operational structure, approved by the Board of Directors and based on a comprehensive analysis conducted by Senior Management. These changes included internal promotion processes, succession and career plans, and strategies aimed at development and operational continuity and alignment with corporate objectives.

Regarding self-management, progress was made in implementing predictive analysis models, including early warnings and more dynamic dashboards. These tools improved operational monitoring capacity, strengthening an integrated view of internal control and the ability to respond to emerging risks such as the impact of disruptive technologies.

The company continued to adapt its compliance programs in managing risks of fraud, bribery, corruption, money laundering, terrorist financing, and personal data protection. In 2024, these programs evolved to align with updated international standards and respond to a constantly changing regulatory framework, both nationally and globally. New practices were incorporated to strengthen business ethics and promote sustainability.

These actions, combined with a structured and adaptive control culture, enabled the company to face environmental and business transformation challenges, strengthen its resilience, and advance in creating sustainable value for all its stakeholders.



Integral Risk Management System

Grupo Éxito's Integral Risk Management System is managed by the Vice Presidency of Corporate Affairs. The team is responsible for designing and implementing the methodology and risk model at different levels of the company, promoting a risk management culture focused on protecting and generating value, and contributing to the fulfillment of the corporate strategy.

Risk management at Grupo Éxito contributes to the company's sustainability over time, its continuity, and the strengthening of its organizational resilience; it enhances its ability to anticipate, prepare, respond, and recover from a given event, to ensure the fulfillment of its strategic pillars, through a systematic and standardized process of risk and opportunity management.

Description of the Risk Policy and Its application during the 2024 Fiscal Year [GRI 2-12]

The Risk Management Policy aims to strengthen the company's sustainability, ensure its operational continuity, and enhance its organizational resilience through anticipation, preparation, response, and recovery from adverse events. This policy establishes the purpose, principles, scope, and framework for comprehensive risk and opportunity management, as well as a governance scheme defined at different management levels: strategic, business, project, and process. Its implementation allows the company to align its efforts around identifying critical risks, mitigating their impacts, and maximizing opportunities.

The risk management methodology is an integral part of the policy and is primarily based on the ISO 31000 and COSO ERM standards. The detailed methodology is contained in the Risk Management Handbook and refers to seven main stages, including: establishing the context, risk identification, analysis, evaluation, treatment, communication and consultation, and monitoring and review. This methodology aims to define management strategies that reduce the likelihood of risks occurring and their negative impacts, both economically and reputationally, thereby maximizing opportunities.

In 2024, the company reaffirmed its commitment to long-term sustainability, focusing its efforts on managing risks that could affect its corporate strategy and leveraging opportunities to strengthen its resilient culture in an increasingly dynamic and challenging environment.

In compliance with the Integral Risk Management Policy, to ensure the continuity and sustainability of the business over time, in 2024, with the participation and leadership of Senior Management, an analysis of the main risks and opportunities was conducted within the framework of



the trends and the political, economic, social, technological, environmental, and legal context, at a global and sectoral level; from the industry's dynamics on the business operation and the company's strategic vision. From this analysis, the new strategic risk profile was obtained, which was reviewed and approved by the Audit and Risks Committee and the Board of Directors. The details of the strategic risk profile can be viewed in the "Strategic Risks" section of this report.

During 2024, with the support of external experts, strategic risks were monitored: cybersecurity and political and legal, was carried out before the Audit and Risks Committee; where an in-depth analysis of the short, medium, and long-term outlook of the behavior of risks at a global and local level was conducted, and a set of treatment measures and management strategies were presented to mitigate the probability and negative impact of these risks materializing. Additionally, in compliance with the regulatory requirements established by the SEC (Securities and Exchange Commission), the evaluation that allowed calculating the materiality of cybersecurity risk, and the structure and internal guidelines to manage and disclose cyber events that may materialize at Grupo Éxito, was presented to the Audit and Risks Committee.

As part of the evolution in the maturity level of Grupo Éxito's Integral Risk Management System, in 2024, the process of quantifying strategic risks was strengthened, achieving the construction of the cybersecurity risk model, which aims to calculate the maximum expected loss in financial terms.

As part of the continuous improvement of the risk management methodology, a practical guide was developed that establishes clear guidelines for all employees to easily identify their risks, thus promoting team self-management. This process included updating the risk matrix, aligning it with the latest trends in the field, and creating a detailed guide that directs employees step-by-step in completing the matrix, both at the process and project levels of the company.

At the beginning of this year, the company conducted an analysis to identify vulnerable issues that could generate a negative impact on the company's perception among its stakeholders. The methodology included the articulation and active collaboration of various areas of the organization, allowing for a comprehensive view of reputational impacts.

During the period, in coordination with the company's Disclosure Committee, a comprehensive risk management exercise related to the process of disclosing financial and market-relevant information was carried out.

As part of the Business Continuity Plan (BCP), the company reinforced its focus on the Operational Business Impact Analysis (operational BIA), an essential tool to identify and prioritize the minimum necessary human, technological, and physical resources to ensure the continuity of operations in case of interruptions.



In line with this objective, contingency strategies were designed and established for two critical processes: purchasing and merchandise distribution, which are measures to be implemented in the event of interruptions, with the aim of ensuring these processes operate normally, minimizing friction. Additionally, in collaboration with the IT team, the company conducted Disaster Recovery Plan (DRP) tests as part of business continuity strategies. These tests allowed for the evaluation of the effectiveness of the established protocols to ensure operational availability and minimize the impact of disruptive events.

In parallel, the company worked to maintain the OEA (Authorized Economic Operator) certification granted by DIAN. As part of the actions taken, a comprehensive analysis was carried out to identify and evaluate key risks related to international supply, with a specific focus on ensuring business continuity in the face of potential supply chain interruptions.

In 2024, we continued to strengthen our capabilities in implementing the TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) methodology, with the aim of enhancing governance, strategy, and risk management related to climate change mitigation and adaptation. Additionally, with the support of the Colombian Climate Asset Disclosure Initiative (CCADI), training on climate risks and opportunities was provided to the CEO. This effort allows us to advance in integrating sustainability into our business model, aligning with global climate change mitigation and adaptation goals, generating significant transformations in the company in the medium and long term, and building a resilient business model capable of responding to current and future environmental challenges. [GRI 2-17]

Furthermore, the company, under the advice of a specialized Allianz team, inspected eight (8) warehouses to review the current physical risk status of the facilities, considering the type of construction, occupancy, protection, and exposure. At the end of each inspection, satisfactory results were obtained regarding their physical condition.

172 national social audits were conducted on our private label suppliers of food, non-food, and home products, where the risks associated with the following aspects were evaluated:

- **Child labor employment.**
- **Forced labor.**
- **Diversity and inclusion.**
- **Disciplinary practices.**
- **Harassment and abuse.**
- **Freedom of association and complaint mechanisms.**
- **Working hours and overtime.**
- **Health and safety at work.**
- **Quality and safety.**
- **Environment.**



92.4% of the audited suppliers obtained satisfactory results. For the remaining suppliers, action plans were defined to promptly close the gaps found during the audits.

To continue reducing the gaps identified in the supplier evaluation process, the following training sessions on social and environmental topics were created, impacting 65 suppliers.

- **Business Sector and Breastfeeding.**
- **Diversity and inclusion with a gender focus.**
- **Environmental Management focused on the Single Environmental Registry (RUA).**

Strategic risks

In 2024, we updated the new strategic risk profile in line with the Integral Risk Management Policy, which includes an annual cycle of management and validation of strategic risks within the framework of the company's strategic planning. This cycle can also be activated whenever there are significant changes in the context or in the definition of the corporate strategy, ensuring a swift and aligned response to new challenges and opportunities.

As part of the strategic risk profile update exercise carried out in 2024, a comprehensive review of the risks identified in the previous period related to information security, cybersecurity, and personal data management was conducted. As a result of this analysis, these risks were unified under the consolidated term "Information Security," with the aim of obtaining an integrated view of information security.

Additionally, risks related to product and food quality and safety, supply chain, financial, artificial intelligence, human talent, market share, and demand behavior were evaluated and classified at another risk level, according to their nature and potential strategic impact.

To evaluate strategic risks, the company's risk appetite, which was approved by the Board of Directors, is considered. Criteria of probability and impact are established to determine the severity level of strategic risks on four (4) scales: Low, Medium, High, and Extreme. Probability defines the time in which the risk may materialize over different periods and is classified into five levels: Almost certain, Probable, Possible, Unlikely, and Rare. Impact is understood as the consequences that Grupo Éxito could suffer if the risk materializes at a reputational or financial level, and it is also classified into five levels: Catastrophic, Major, Moderate, Minor, and Insignificant



Financial impact is associated with the effect on EBITDA that the possible materialization of a risk may generate, and reputational impact is associated with: a) the perception that permeates different stakeholder groups, b) the recall of events over different periods, c) the dissemination in various traditional media, d) the influence at local, national, and international levels, and e) the reach of interactions on social networks.

As part of risk management, governance and escalation are structured according to the severity identified in the annual assessment. Risks classified as "Extreme" severity are monitored by the Audit and Risks Committee, who report directly to the Board of Directors. Risks classified as "High" severity are supervised by Senior Management and reported to the Audit and Risks Committee. Finally, risks classified as "Medium" severity are managed by Senior Management and only escalated to the Audit and Risks Committee if their impact exceeds the established risk appetite.

This facilitates the identification of the most critical risks, which must be prioritized and managed with appropriate mitigation strategies.

Social Risk

- **Probability:** Possible
- **Impact:** Major
- **Severity Level:** Extreme

Information Security Risk

- **Probability:** Possible
- **Impact:** Moderate
- **Severity:** High

Based on this analysis, the strategic risk profile for the year 2024 was updated:



1 Social

Risks are monitored by the Audit and Risks Committee and informed to the Board of Directors.

Extreme
17% - 1 risk

4 Business transformation

5 Political and legal

6 Climate change

Risks monitored by Senior Management and reported to the Audit and Risks Committee when they are outside the appetite in relation to the annual risk assessment.

Medium
50% - 3 risks

Risks monitored by Senior Management and informed to the the Audit and Risks Committee.

High
33% - 2 risks

6 Risks

Escalation level



2 Macroeconomic

3 Information Security

Description, opportunities and treatment measures for priority strategic risks

Name of the risk	Description	Opportunities	Treatment measures
Macroeconomic	Impact on financial objectives due to volatility in key macroeconomic variables, which generates an impact on the company's activity.	<ul style="list-style-type: none"> *Better results as a consequence of expense management. *Positive impact on sales as a result of a strong commercial strategy. *Generation of own energy through clean sources. 	<ul style="list-style-type: none"> *Expense control and additional optimization actions. *Interest rate hedging strategies for debt and foreign currency obligations. *Availability of resources and renegotiation of interest rates on credit lines. *Action plans in working capital for cash flow efficiency. *Commercial strategy to protect the customer. *Strengthening of own brand and unbeatable strategy.
Information Security	Impact on the availability, integrity, confidentiality, and privacy of digital and physical assets due to threats arising from cyberattacks, data breaches, non-compliance, or vulnerabilities in the internal and external processes of information custody and management.	<ul style="list-style-type: none"> *Strengthening the information management system and the culture of self-care regarding it. *Strengthening data management to enable proper monetization and utilization of data. 	<ul style="list-style-type: none"> *Training and communication to different stakeholder groups (employees, suppliers). *Cyber-Risk insurance policy. *Ethical Hacking tests. *Access management for authentication and authorization. 24x7 event monitoring by SOC (Security Operation Center). *Compliance with standards and best practices. For example: SOX, PCI, SWIFT, NIST, ISO 27000. *Business Continuity Plan. *Confidential information coverage in contractual obligations for information protection.
Social	Externalities for the company from stakeholders due to an environment of discontent and social instability that can affect organizational relationships, operations, and the development of the company's commercial activities.	<ul style="list-style-type: none"> *Closer engagement between operations and the surrounding community. *Generation of creative and alternative projects with low investment and high impact. *Gaining the support of communities in times of crisis. 	<ul style="list-style-type: none"> *Social projects or strategic social reinvestment for positive societal impact. Example: Terrazas Verdes and PaisSana. *Community development program through actions such as employability, zero malnutrition, local purchasing, and sustainable commerce. *Diversity and inclusion actions. *Plans and protocols for emergency and crisis response. *Partnerships between institutions for community development.
Business transformation	Challenges in the optimization process to adapt to new market conditions and the demands of customers and investors, in order to increase profitability, sustainable growth, and enhance the value proposition to customers.	<ul style="list-style-type: none"> *Lightweight structure and simplified processes that allow for greater control and efficiencies. *Sustainable growth and profitability. *Standardization of formats. *Greater opportunities for suppliers and better service to customers. 	<ul style="list-style-type: none"> *Change management strategies. *Training in required skills: self-development and adaptive capacity. *Definition of leadership framework, processes, and efficient company structure. *Stakeholder engagement plan.
Political and legal	Uncertainty in the legislative and regulatory environment due to reforms or political conditions that affect the company's operations.	<ul style="list-style-type: none"> *Strengthen the ability to read the environment and evaluate business action methods. *Leverage relevant scenarios for the company that allow for building relationships with specific stakeholder groups. 	<ul style="list-style-type: none"> *Participation in industry and business dialogue spaces within the framework established by law. *Simulation of budget scenarios, review of operational models. *Review, management, and regulatory adaptability. Example: Tax Reform, Labor Reform. *Strategic partnerships with local suppliers. *Relationship policy with state entities. *Regulatory monitoring.
Climate change	Vulnerability to operate and develop commercial activities due to the increase in the severity of extreme weather events that affect operations.	<ul style="list-style-type: none"> *Raise awareness and strengthen knowledge in senior management and the board of directors about climate change. *Greater efficiency in the company's resource consumption and expenses. 	<ul style="list-style-type: none"> *Retrofit project and energy efficiency plans. *Preventive refrigeration maintenance with in-house technicians to mitigate carbon footprint. *Monitoring of legislation and trends. *Reduction of single-use plastics. *Expansion and conversion policy ensuring the conversion to refrigerant gases with a Global Warming Potential (GWP) of less than 150.



Emerging Risks

In a dynamic and constantly changing business environment, identifying and managing emerging risks is crucial to ensuring sustainability and competitiveness. As part of the integral risk management strategy, the organization has made progress in implementing measures that strengthen its monitoring and response capabilities to emerging risks. Among these risks are cybersecurity, with increasing threats of sophisticated attacks that compromise the confidentiality, integrity, and availability of critical information; climate change, which poses challenges such as extreme events, stricter regulations, and sustainability pressures that could affect operations and the supply chain; and disruptive technologies, whose rapid advancement creates uncertainty in adoption, obsolescence, and adaptation to new competitive dynamics in the market. To address these challenges, the organization has implemented predictive analysis models, including early warnings and dynamic dashboards, thus strengthening comprehensive monitoring and improving its proactive response capability to these emerging risks.

Secondary Risks

During the year, secondary risks related to the company's exposure and vulnerability to incidents impacting key third parties were identified, categorized as Third-Party Vulnerability Risk. These risks include cyberattacks on critical suppliers and business partners with insufficient security measures, which could compromise data confidentiality and integrity, as well as supply chain disruptions due to natural disasters, financial problems of suppliers, and failures in technological infrastructure.

However, although these risks were identified, they did not impact the company.

Cybersecurity Management

In 2024, the company adopted international standards and best practices in information security, such as **ISO 27001**, **NIST**, and **PCI**, as references to define and support its technology and information security strategy. Based on these guidelines, it establishes and implements technical and operational controls aimed at identifying and managing security risks present in the current environment. The identification and management of vulnerabilities in information systems and components are understood as fundamental elements in preventing incidents within the adopted security strategy.



The organization continues to strengthen the various layers of cybersecurity risk management. Throughout the year, it has maintained a program of activities to enhance proactive and reactive protocols that contain threats and exposures in an increasingly digital and interconnected context. It remains committed to adhering to the highest standards, such as ISO 27001, NIST, the regulations of the Superintendence of Industry and Commerce, the Sarbanes-Oxley Act (SOX), and certifications related to payment methods and electronic transactions (Payment Card Industry - PCI), among other guidelines aimed at mitigating the possible leakage or exposure of partial customer data [FB-FR-230a.1].

Information security risk, including cybersecurity, remains one of the organization's strategic risks and is periodically monitored by the Board of Directors and the Audit and Risks Committee, with the aim of generating trust among customers and partners regarding the cybersecurity and data governance strategy.

Risks materialization during the year

During 2024, there was no materialization of risks that significantly impacted the company's operations, reputation, or strategic objectives.

Risk Transfer and Retention Initiatives

In the company's risk management, the transfer of those risks that can be addressed under a scheme of traditional mechanisms or insurance policies is considered, seeking to cover the main risks, especially those of greater severity, such as damage to the company's assets, possible losses during the transportation of goods, liability of administrators, internal and external fraud, property liability for damages to third parties, and cyber risk.

Throughout the year, progress was made in the financial optimization of cybersecurity and material damage risks, exercises that allow identifying the probability of exceeding the risk tolerance capacity, the insured loss limit, the economic cost of risk (ECOR), and the premium efficiency ratio, as well as the probability that indemnities exceed the premium paid. Additionally, exercises were carried out to quantify the civil liability risks of directors and administrators, and earthquakes. The purpose of these exercises is to define an appropriate scheme for risk transfer.

Control Activities

Control activities in 2024 remained framed under the company's internal policies and procedures, aimed at operational excellence, technological innovation, and digital transformation.



Through continuous improvement methodologies such as Lean, Six Sigma, process automation, and agile approaches, the company optimized the management of key processes, ensuring alignment with strategic objectives and strengthening its resilience to environmental changes and business transformation.

The company conducted its annual evaluation of the maturity level of the organizational control system, identifying improvement opportunities and implementing concrete actions to enhance performance. Compliance with the control framework established by the Sarbanes-Oxley Act (SOX) was consolidated through periodic tests and reviews; identified gaps were managed with action plans approved by the relevant governance bodies, ensuring effective execution aligned with international standards.

In response to new demands in the digital environment and cybersecurity, the company strengthened its policies and practices in this area. Improvements were made in the protection of transactions, discounts, and payment methods, prioritizing a secure environment for consumers and operations. This effort included the continuous review of technological infrastructure under the guidelines of the SEC's "Cybersecurity Risk Management, Strategy, Governance, and Incident Disclosure" rule. In this context, robust criteria were defined for the identification and disclosure of material cybersecurity incidents, enhancing response capability and regulatory compliance.

The update of the identification of fraud, bribery, and corruption risks allowed the company to identify exposure levels and reinforce key controls. Additionally, mechanisms for preventing risks associated with money laundering, terrorism financing, and others were reviewed, contributing to regulatory compliance and operational sustainability.

During 2024, the company also consolidated its management systems related to occupational health and safety, road safety, BASC, and Authorized Economic Operator (AEO). These systems were fundamental in ensuring the integrity and efficiency of logistics and transportation operations.

These actions, along with the continuous supervision of the control system by Senior Management and the Audit and Risks Committee, have strengthened control actions that ensure the achievement of business objectives and the trust of various stakeholders.



Information and Communication

The company has continued with its information and communication model, ensuring transparency, timeliness, and accuracy in the disclosure of relevant information for business management and protection. This model remains aligned with regulatory guidelines in Colombia and the international standards required by the SEC (Securities and Exchange Commission), ensuring compliance with all disclosure obligations and promoting trust among stakeholders.

The company continues to strengthen its policies and procedures to ensure that strategic, operational, and financial information flows efficiently between different organizational levels and to the market. This comprehensive approach ensures that shareholders, investors, employees, and other stakeholders have accurate and timely information that supports decision-making and fosters long-term relationships based on trust.

Internally, communication channels facilitate collaboration, knowledge management, and access to key data.

In its interaction with the market and other stakeholders, the company proactively and transparently discloses information related to its financial, strategic, and sustainability performance. This includes periodic reports, relevant communications, and informational sessions that ensure a clear understanding of the organization's initiatives and results.

Additionally, the company permanently implements monitoring and control mechanisms that allow for the identification and management of information flows, ensuring compliance with local and international regulations. In this regard, it adheres to its confidentiality and cybersecurity policies, providing additional protection against risks associated with the management of sensitive and strategic data.

In an environment marked by business transformation and regulatory and environmental changes, the company, now under the leadership of Grupo Calleja, reaffirms its commitment to excellence in information and communication management as a fundamental pillar to protect the interests of its shareholders and other stakeholders, and to ensure the sustainability and continuous growth of the business.

Supervision and Monitoring

As part of its commitment to continuous improvement and strengthening the Internal Control System, the company, now under the leadership of Grupo Calleja, has consolidated its efforts in supervision and monitoring, ensuring robust corporate governance aligned with best practices.



The Audit and Risks Committee continued to perform its key functions in overseeing the most relevant aspects of corporate management, particularly those related to:

- **Supervision of the quality and integrity of financial information and regulatory reporting.**
- **Monitoring of corporate risk management, internal audit, and statutory audit.**
- **Review of related party transactions and conflict of interest management.**

Additionally, the Committee's regulations were updated to incorporate the guidelines and expectations of Grupo Calleja, strengthening its framework of action.

Internal Audit played a strategic role as an independent guarantor of compliance with corporate governance standards and norms, the effectiveness of the control system, and the supervision of strategic projects. During 2024:

- Audits were conducted based on an annual risk-based plan, approved by management and the Audit and Risks Committee. These audits covered key processes in the subsidiaries.
- Investigations into possible frauds reported through whistleblowing channels were supported, ensuring a quick and effective response.
- Corrective action plans were promoted with Senior Management and process owners, ensuring sustainable improvements in the design and operation of the Internal Control System.

As part of its commitment to shareholders and investors, the company successfully completed the annual evaluation of compliance with the Sarbanes-Oxley Act (SOX), with a detailed review of identified control deficiencies and the implementation of corrective actions reported to the Audit and Risks Committee.

Additionally, a new evaluation of the maturity level of the Internal Control System was carried out, including national and international subsidiaries, which allowed for the identification of progress compared to the previous year, changes based on business transformation, and the establishment of clear objectives to update and strengthen areas with improvement opportunities.

The audit firm PriceWaterhouseCoopers was named as Statutory Auditor and consolidated as a strategic ally, independently evaluating accounting, financial, and control systems, ensuring the preparation and disclosure of reliable information and compliance with applicable legal and regulatory frameworks.



Finally, the company strengthens its continuous improvement approach by incorporating learnings derived from supervision and monitoring, ensuring that the Internal Control System not only complies with regulatory standards and best practices but also adapts to its transformation and a dynamic and competitive environment, enhancing its sustainability and generating trust among stakeholders.

Compliance

Driven to permeate a culture of compliance and integrity among its various stakeholders, the company continued to strengthen its policies and procedures, adhering to the legal provisions corresponding to the Transparency Program, the Anti-Money Laundering and Counter-Terrorism Financing Program, and the Financing of the Proliferation of Weapons of Mass Destruction, as well as the Personal Data Protection Program.

In 2024, the management of these Programs is focused on continuous improvement, aimed at generating trust and establishing valuable relationships with different stakeholders, as well as developing strategies aimed at strengthening a culture of integrity, as one of the fundamental pillars in compliance risk management.

Transparency Program [GRI 2-26] [GRI 205-1]

Inspired by the promotion of ethical, transparent, and integral behaviors, the company reinforces its commitment and declaration of rejection of any form of bribery and corruption. Thus, through the Transparency Program, endowed with principles and values, which also includes the Code of Ethics and Conduct, Donation Policy, Policy on Giving and Receiving Gifts and Favors, among other policies, procedures, and manuals that develop it, it seeks to define a framework of action that harmonizes with corporate principles and values, as well as in response to the regulatory framework that governs it.

In line with this commitment and the regulatory obligation that links the management of the Program, during 2024, the company continued the management of the Transparency Program, focusing its efforts on fostering a culture of responsibility and commitment aimed at rigorous compliance with the policies that develop it; seeking that each of these actions has a multiplier effect in managing healthy, transparent, objective, and valuable relationships with all stakeholders. Below are the main actions developed in the different elements that make up the Transparency Program for managing risks such as bribery and corruption:



—○ **Organizational Structure:** in line with the commitment and functions described in the organizational structure of the Transparency Program, the company's management and Senior Management continued their participation in the supervision and management of corruption and transnational bribery risks. Thus, the following are highlighted: the role of the Board of Directors and its Audit and Risks Committee in approving policies designed under the applicable regulatory framework; likewise, the development of the Ethics Committee, as a body representing Senior Management, from its leadership in promoting the highest ethical conduct, through monitoring the policies that constitute the Transparency Program, and in the same vein, knowing and guiding investigations, especially cases that come through the reporting channels for acts of transnational bribery and corruption.

—○ **Supervision [GRI 205-1]:** in compliance with the duties and activities of the Board of Directors, supervision of the management of the Transparency Program continued through the monthly and semi-annual management reports presented by the Compliance Officer, detailing the main progress on each of the elements that make up the Program.

In addition, as a function of independence and guarantee of objectivity in the evaluation of the company's processes, Internal Audit maintained permanent support with a proactive and preventive approach, seeking continuous improvement in risk management systems, as corresponds to the risks of transnational bribery and corruption, following the guidelines established in the applicable local and international regulations.

—○ **Risk Assessment [GRI 205-1]:** one of the elements that make up the Transparency Program is the assessment of transnational bribery and corruption risks, which allows identifying the level of exposure that each of these processes may have to the mentioned risks; as well as the existing controls, treatment measures, and their impact in case of materialization. In response to this management, the exercise of updating the transnational bribery and corruption risk matrix continued, allowing the results of the evaluated risks to be known and thus defining their level of prioritization, enabling the establishment of strategies to take early actions on those risks that require a greater reduction in the probability of occurrence and impact.

—○ **Disclosure and Awareness [GRI 205-2]:** promoting a culture of ethics and transparency in the company has become an enabling tool, equipped with criteria and guidelines directed at each of the stakeholders, including employees, to encourage compliance with policies and procedures, as well as to ensure integral and transparent relationships among stakeholders.

In line with this philosophy, through various communication and awareness strategies, the annual disclosure plan continued under the concept "**Soy Transparente (I am transparent)**," which was developed in three (3) work fronts



- **Prevention: "We firmly believe in transparency and honesty as fundamental principles in all our operations." This aims to highlight and reflect the role and responsibility of each collaborator and how they contribute to fostering a culture of ethics and transparency in their daily activities.**
- **Control: Under the message "Soy transparente cuando (I am transparent when)," we seek to convey reflections on ethical behavior when we comply with the various policies developed by the company.**
- **Reporting Channels: Promote the use of reporting channels under the premise "Soy transparente y actúo (I am Transparent and I Act)."**

In line with the above, communication and awareness strategies were designed and executed, aiming to reinforce norms and guidelines integrated into the various policies and procedures that provide a framework for action. Below are the main communication and awareness actions developed during 2024.

○ **Internal Communication [GRI- 205-2]:** communication actions were directed at employees at all levels of the organizational structure directly linked to the company, with a special focus on those areas and processes that have a high level of interaction with third parties. In line with this strategy, the main changes presented in the Policies that were updated were communicated, particularly regarding the Transparency Program and the Policy on Giving and Receiving Gifts and Favors; as well as the development of new policies, especially with the formalization of guidelines for the protection of whistleblowers, integrated through the Non-Retaliation Policy for Reports or Complaints. Additionally, the guidelines established regarding the use of reporting channels, Conflict of Interest Policy, and conduct standards established in the Code of Ethics and Conduct were reinforced.

Complementing the above, the management reports by the Compliance Officer communicated to the Board the various actions developed around the management of the Transparency Program and its different elements, including the policies and procedures that integrate it.

○ **External Communication [GRI- 205-2]:** disclosure to external audiences is another awareness strategy developed within the company, seeking to involve each of the stakeholders in the knowledge and adherence to the main guidelines and conduct standards established in the internal policies, aimed at establishing and maintaining relationships characterized by integrity and transparency. Among the disclosure actions, the communication of reporting channels was continued as a guiding instrument for reporting actions that go against corporate ethical principles and values; likewise, the main changes presented in the various policies and procedures, including the Policy on Giving and Receiving Gifts and Favors, were communicated.



—○ **Awareness [GRI- 205-2]:** in compliance with the training strategy defined by the company, the virtual e-learning training program called "Guardianes Grupo Éxito" was continued, through which **21,619 employees** at all levels of the organization, both corporate and operational, were trained during 2024. The training program includes the following thematic areas: **i) Code of Ethics and Conduct**, which aims to remind the general guidelines directed at promoting healthy and sustainable relationships with the company, customers, shareholders, employees, suppliers, subsidiaries, both national and international, the State, and competitors; **ii) Transparency Policy**, through which the company's commitment to promoting the highest ethical conduct among its stakeholders is declared; **iii) Conflict of Interest Policy**, reinforcing concepts about situations that give rise to conflicts of interest; **iv) Policy on Giving and Receiving Gifts and Favors**, reminding the general guidelines and principles that must be followed for the giving and receiving of gifts and hospitality; **v) Donations Policy**; and finally **vi) Reporting Channels**, communicating the channels that the company has made available for reporting any type of information, doubt, or suspicion of acts that go against the aforementioned policies and, in general, against transparency.

In harmony with the above, as part of the actions to prevent and manage the risks of transnational bribery and corruption, **881** employees were trained during 2024 through the training program called Transparency Program, aimed at a specific audience who, by the nature of their functions, have a higher level of exposure to the risks of bribery and corruption. This program includes elements that reinforce the commitment of employees to promoting integral relationships, as well as concepts and definitions about the risks of bribery and corruption, elements that integrate the Transparency Program, and the procedure developed by the company to manage situations received through the reporting channels.

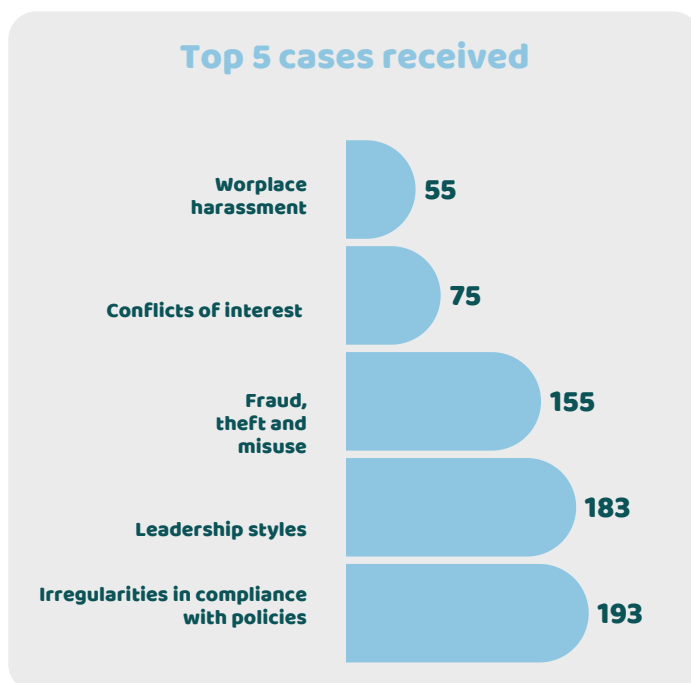
The active participation in awareness sessions directed at operations is highlighted, with the participation of 14 employees related to store supervisor positions. The points developed in this space included a tour of the main elements contained in the Transparency Program, the contribution of the value of ethics to the Higher Purpose, and experiential reflections on the commitment that employees have in each of our work functions.

Convinced that training through practical and real examples is an awareness strategy that helps guide what to do in various situations that an employee may face in their daily work, an awareness exercise on ethical dilemmas was developed in 2024, in which 35 store leaders from different regions of the country participated.



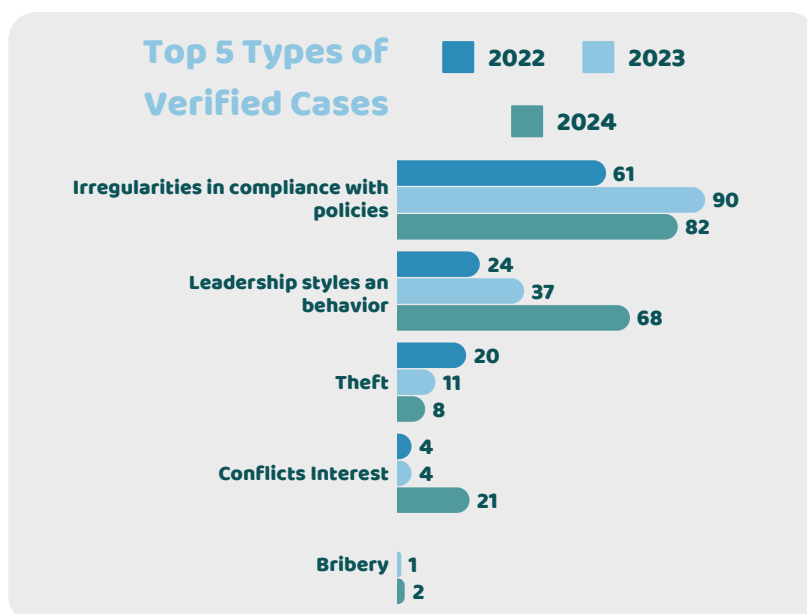
○ **Complaint Channels [GRI 2-26] [GRI 205-3]:** During 2024, the company conducted comprehensive management of the reporting channels through continuous monitoring of their operation, evaluating confidentiality and efficiency, and recognizing their function as a detective tool in comprehensive risk management, especially regarding events associated with bribery and corruption risks. As an integral part of the communication plan, the dissemination of the existence of the reporting channels was reinforced, promoting the commitment to act by reporting situations that threaten transparency, allowing for the detection, prevention, and management of bribery and corruption risks. Their dissemination was carried out extensively through various internal and external means, making these channels a thematic focus in forums, supplier training sessions, social networks, websites, and the corporate intranet.

[GRI 205-3] In 2024, the company received 872 reports through the various reporting channels for alleged acts against ethics and transparency, all of which were investigated without exception. This management was carried out in accordance with the roles and responsibilities established in the respective internal procedure, which includes the participation of expert managers responsible for the investigation, depending on the nature of the reported situation, with continuous support from the Ethics Committee. The top five types of reports, by total number received in 2024, were as follows:



The information provided refers to cases received through the reporting channel, not to verified cases.

[GRI-205-3] Of the total concluded reports, which correspond to 804 cases, 25% were verified in 2024. None represented a material impact on the company. The top five types of proven cases are presented below, along with their respective behavior over the last four years:



[GRI-205-3] In response to the completed and verified reports, measures were implemented in line with the definitions provided and communicated in the Code of Ethics and Conduct. The main measures implemented were:

- **68 feedback measures for employees.**
- **45 administrative decisions on termination of employments contracts.**
- **27 control update processes, related to procedure adjustments, automatic controls, policy design, monitoring, among others.**
- **17 employee transfer processes.**
- **5 judicial actions.**

None of the completed and verified reports corresponded to acts of bribery or corruption related to public officials, nor to acts associated with money laundering, terrorism financing, or financing the proliferation of weapons of mass destruction. Likewise, as of the date of the report, none of the confirmed cases involved a breach or compromise of confidential information regarding customer privacy.

Currently, the company is not involved in any ongoing administrative or judicial processes related to corruption and bribery.

Employee Conflicts of Interest Management: In addition to managing conflicts of interest for members of the Board of Directors and Senior Management, as described in the respective chapter of this report, the company complied with the Conflict of Interest Policy developed in the Code of Ethics and Conduct. This compliance is supported by continuous training, education, and culture-building among employees, emphasizing the importance of timely managing situations that may pose a potential risk of loss of objectivity in their duties, as well as the mechanisms for registering such situations. This compliance was reflected in the total number of declarations received, especially following the annual conflict of interest declaration campaign, which yielded positive results, mobilizing the company around the annual conflict of interest declaration for the target audience, achieving 4,235 declarations indicating the existence or absence of a conflict of interest. The highest number of declared situations corresponded to the categories of "working with a relative or significant other in the company" and "relatives or associates working for third parties with ties to the company."

Regarding situations reported by employees at levels 3, 4, 5, 6, and 7 of the organizational structure, the Conflict of Interest Committee provided pertinent recommendations aimed at safeguarding the company's interests.



Relationship with the State: In the framework and development of the various initiatives to manage the company's interests, the rules of conduct established in the Code of Ethics and Conduct were followed, specifically those that provide guidelines on the relationship with the State and public officials.

In 2024, and since 2015, the company has not made donations to campaigns, candidates, or political movements.

Program Management for the Prevention and Control of Money Laundering, Financing Terrorism, and Financing of the Proliferation of Weapons of Mass Destruction (ML/FT/FPWMD)

The management of the risk of money laundering, financing of terrorism, and financing of the proliferation of weapons of mass destruction (ML/FT/FPWMD) is a fundamental component to ensure the integrity and long-term sustainability of the company. Beyond being a matter of regulatory compliance, it seeks to protect the company from the misuse of its operations for purposes that go against the principles and values developed within the organization, as well as to preserve the company's reputation, and the trust of customers, business partners, and society.

Based on this commitment, the company has been developing various strategies focused on managing this risk, which include the following activities within the framework of the ML/FT/FPWMD Prevention Program structure:

- **Leadership, Commitment and Organizational Structure:** The company, as a continuous demonstration of its commitment and focus on continuous improvement in the development and articulation of the ML/TF/FPWMD Risk Management System, maintains a clearly defined functional structure led by the Board of Directors, responsible for monitoring and driving the evolution of the system with a preventive approach. During 2024, it participated in the evaluation and approval of policies and procedures, as well as the management of the Program itself through its various committees.

- **Due Diligence:** The company, oriented towards managing risks in a preventive manner, recognizes the importance of knowing its stakeholders to ensure transparency, informed decision-making, and ultimately regulatory compliance. Thus, it has a due diligence procedure aimed at intrinsically evaluating the risks of a third party based on their knowledge to ensure the achievement of transparent relationships. Under this premise, during 2024, the company conducted a total of 135,070 validations in restrictive and binding lists, as well as in public sources for the management of ML/TF/FPWMD risks on the different stakeholders with whom Grupo Éxito established some type of commercial and/or contractual relationship, including suppliers, business customers, employees, shareholders, and other related third parties.



- **Monitoring:** As part of the elements that integrate the ML/TF/FPWMD risk prevention program, and its importance as a detective tool, the evaluation and monitoring of generated alerts were enhanced. These alerts supported timely decision-making and actions for the prevention and mitigation of the risks to which the company is exposed as a result of its social purpose and interaction with different stakeholders.
- **Training and Dissemination:** The company, committed to building and promoting a culture of transparency, carried out training and dissemination actions regarding the guidelines, objectives, principles, elements, and duties of the different actors that integrate the ML/TF/FPWMD risk prevention system. In line with this, during 2024, a communication and training plan was structured and executed, which included various internal focused training sessions. Additionally, a communication campaign was developed to reinforce the fundamental elements of the system, the main policies and procedures, with special emphasis on the channels for reporting unusual operations as a fundamental mechanism for timely and effective management, starting from prevention.

Management of the Personal Data Protection Program

In the current context, where digitalization and information exchange have become a primary asset for developing strategies aimed at achieving the company's strategic objectives, it is clear that personal data protection becomes an issue not only as an instrument to generate financial value for the company but also as a responsibility to ensure its protection. This seeks to convey trust to customers and prevent other types of risks to which the company could be exposed without proper management. Specifically, beyond being a legal obligation, it is an ethical and strategic responsibility.

The following relevant aspects of the management carried out in the Program are highlighted:

- **Management and Senior Management Commitment:** The constructive participation of senior management denotes the commitment to promoting and managing the Personal Data Protection Program, becoming a key factor that drives and ensures that privacy policies and practices are effective. In line with this commitment, it is highlighted how, through strategic leadership, senior management continuously leverages robust and compliant personal data protection within the organization. Thus, during 2024, four (4) sessions of the Personal Data Protection Steering Committee were held, through which the management of the Program, strategic actions developed around the protection of our customers' personal information, and binding regulatory analyses based on new personal data regulations were reported.



○ **Risk-focused management:** The company, convinced that program management driven by proper risk management allows for informed decision-making, has maintained this philosophy through the management of personal data and privacy risks as a strategic-level risk within the company, reflected in its corporate strategic risk profile. This has enabled the continuous improvement of the program and the reinforcement of treatment measures to reduce the probability and impact of this risk materializing, considering process owners as fundamental actors in risk management.

○ **Management of Habeas Data Consultations and Claims [GRI 418-1] [FB-FR-230a.1] [FB-FR-230a.2]:** In 2024, the company received 1.539 requests from personal data holders through the habeas data channels provided by the company and available for permanent consultation by stakeholders in our Privacy Policy. These requests were processed in accordance with the procedure defined by the company. These requests are mainly associated with the following types:

● **Data update: 46%.**

● **Communication preferences: 16**

● **Change website account data: 4%**

● **Remove customer: 14**

● **Know persona data: 4%**

○ **Program Supervision:** As part of the supervision and monitoring activities of the Personal Data Protection Program, the audit function, in its role as the third line of defense, conducted an internal evaluation on the level of implementation of the new applicable personal data regulations, as well as follow-up activities on the compliance with action plans and closure of gaps identified in previous evaluations. All of this, proactively and based on respect for privacy, demonstrates the company's commitment to privacy protection, the adoption of best practices, and the continuous improvement of processes, as well as the monitoring and strengthening of the program. Additionally, permanent monitoring processes were carried out regarding the availability of channels for handling habeas data inquiries and complaints, as well as the substantive and timely handling of these, with the aim of guaranteeing the attention to the right of Habeas Data of information holders.

○ **Regulatory Compliance [GRI 2-27]:** In line with the commitment to comply with current regulations, the company, within the established timeframe for various regulatory reports, including the annual update of databases registered in the National Database Registry (RNBD) and the semi-annual report of information associated with complaints received by the company from personal data holders, in accordance with the criteria defined by applicable regulations and pronouncements issued by the competent authority.



In terms of personal data, during 2024, a total of four complaints were registered in the first half of the year and three in the second half, based on the records in the company's information system.

—○ **Requests from Authorities:** The requests and information requirements issued by the competent authority in matters of personal data protection were addressed substantively within the legal term granted. In 2024, there was no knowledge of possible sanctions or the initiation of investigations related to the management of personal data in the company.

Training and Awareness in Compliance Programs [GRI 205-2]:

During 2024, the company trained **21.619** employees through its virtual training programs in the comprehensive module called "Guardianes Grupo Éxito," which covers the fundamental aspects of compliance programs and provides employees with appropriate guidance on the guidelines to follow for the proper management of fraud, bribery, corruption, ML/TF risks, and those associated with the handling of personal data and compliance with applicable regulations. Additionally, in relation to ML/TF risk management, **4.359** employees were trained using a methodology focused on specific aspects for managing higher exposure risks in specific areas and processes, such as payment positions, remittance channels, and banking correspondence.

For the areas and processes with higher exposure to the mentioned risks, training was provided to a total of 440 employees, focused on: (i) policies and guidelines of the Transparency Program, (ii) the process of reporting and managing unusual operations, as well as due diligence in ML/TF matters, and (iii) the importance of personal data protection.



General Shareholders' Meeting

General Meeting

On March 21, 2024, the General Shareholders' Meeting was held, with the participation of 46 shareholders (a quorum of 98.21%), both present and represented, who hold 1,274,695,632 shares. The General Shareholders' Meeting was held in person at the company's administrative headquarters.

Main Decisions

The General Shareholders' Meeting approved the following decisions during the meeting:

- **Approved the Management Report of the CEO and the Board of Directors for 2023 and the Annual Corporate Governance Report for 2023**
- **Approval of the Financial Statements as of December 31, 2023.**
- **Approval of the profit distribution proposal.**
- **Approval of the amendment to the bylaws regarding the operating regime of the Board of Directors.**
- **Approval of the amendment to the General Assembly of Shareholders' regulations to align them with the bylaws.**
- **Approval of the amendment to the Boards of Directors Election and Succession Policy.**
- **Approval of the amendment to the Boards of Directors Remuneration Policy.**
- **Election of Board Directive members for the 2024-2026 period.**
- **Setting the fees for the Board of Directive for the 2024-2026 period.**
- **Election of the Statutory Auditor for the 2024-2026 statutory period.**
- **Setting the fees for the Statutory Auditor for the 2024-2026 statutory period.**

Differences in the Functioning of the General Shareholders Meeting between the Minimum System of Current Regulations and that Defined by the Company Bylaws and Rules of Procedure of the General Shareholders Meeting.

The activities required for the proper development of the General Shareholders' Meeting in 2024 were different from the minimum legal requirements established, particularly in the following aspects:



- The company has surpassed the legally provided term for the call to the General Shareholders' Meeting, in order to give its shareholders more time to learn about the matters to be discussed at the respective meeting. The Company bylaws and the Rules of Procedure of the General Shareholders' Meeting establish a 30 calendar days notice period for ordinary meetings, which is longer than the legally required terms. In this regard, the Ordinary Meeting of the General Assembly of Shareholders was held on March 21, 2024, and was called on February 19, 2024.
- The company granted shareholders a period of five (5) calendar days following the call to the General Meeting of the General Assembly of Shareholders, which began on February 20, 2024, and ended on February 24, 2024, to: (i) propose the inclusion of one or more items on the agenda of the meeting; (ii) present new proposals for decisions on the matters included on the agenda; and (iii) request additional information or ask questions about such matters.
- In order to provide equitable treatment to its shareholders, on the day of the call, the company published on its corporate website proxy models that included the expression of votes regarding each of the agenda items to be discussed and/or approved at the General Shareholders' Meeting held in 2024, so that shareholders could indicate to their representative the direction of their vote.
- The company published the call for meeting to the General Shareholders' Meeting of 2024 on the El Tiempo and El Colombiano newspapers; on the Primera Página and Valora Analitik websites; through the relevant information mechanism, provided by the Financial Superintendence of Colombia; on the corporate website; and in the newsletter News to Investors sent by the Investor Relations Department.

Measures Adopted During the Year to Encourage Shareholder Participation

During 2024, the company complied with the provisions of External Circular 028 of 2014, issued by the Financial Superintendence, known as Country Code, as well as the regulations contained in the bylaws and the company's Corporate Governance Code, regarding the timely, clear, and complete delivery of information to shareholders, well in advance of the date of the Ordinary Meeting of the General Assembly of Shareholders. In this way, the company encourages shareholder participation and ensures respect for their rights.



To encourage shareholder participation, the following activities were carried out throughout 2024:

- **Four publications on quarterly results**
- **Four teleconferences on quarterly results**
- **One Ordinary Meeting of the General Assembly of Shareholders**

Information and Communication to Shareholders

In January 2016, the Board of Director approved the Information Disclosure Policy, which is included in the [Corporate Governance Code](#).

This policy allows the company's stakeholders to be aware of the situation, evolution, and progress of its business, so they can have sufficient elements for decision-making.

The implementation and compliance with this policy are the responsibility of the Information Disclosure Committee, whose composition and responsibilities can be consulted in the Information [Disclosure Procedure](#), approved by the Audit and Risks Committee, available on the corporate website. This procedure is based on the Financial and Non-Financial Information Disclosure Policy contained in the Corporate Governance Code of the Company and the Code of Best Corporate Practices of Colombia (Encuesta Código País - Country Code Survey).

On the corporate website, in the "Shareholders' Meeting" section corresponding to the meeting held on March 21, 2024, the following documents were published:

- Call to the meeting
- POAs for legal person, natural persons, parents of a minor, and parents of a minor to a third party
- Management Report
- Corporate Governance Report
- Integrated Report (includes the sustainability report)
- Consolidated and Separate Financial Statements as of December 31, 2023, along with their annexes and other legally required documents
- Profit distribution proposal
- Proposal of candidates for the election of Directive Board members
- Proposal for the remuneration of the Board of Directors
- Evaluation report of candidates for the Board of Directors
- Resumes and acceptance letters of the candidates to be members of the Board of Directors. Additionally, in the case of independent members, their declaration of independence was published.



- Proposal for the Election of the Statutory Auditor for the 2024-2026 Statutory Period.
- Proposal for Setting the Fees of the Statutory Auditor for the 2024-2026 Statutory Period.

During 2024, the company published 44 releases through the relevant information mechanism provided by the Financial Superintendence, informing the market, among other matters, about: relevant decisions by the Board of Directors and the General Shareholders Meeting; the company's quarterly and annual results; updates on Directors and Senior Management members; and changes in the company's shareholding exceeding 5% of its share capital and changes in its control.

For more information on the shareholder protection mechanisms implemented by the company, [click here](#).

Number of Requests and Matters on Which Shareholders Have Requested Information from the Company

In 2024, the company, by means of telephone calls, written requests and personal attention through DECEVAL, the current administrator of the shareholder program, attended to approximately 1.560 shareholder requests related to the following matters:

Request Types

